ANNO XLI. NUMERO 290. TERÇA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 63 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Terça. S. Dario m.; Ss. Pautillio e Fausta mm.
20. Quarta. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quinta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sexta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sabbado. S Victoria v. m.; S. Tercilla v.
24. Domingo. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 15 de dezembro de 1865.**

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se sirva de dar o conveniente destino ao capitão Felisberto José Nogueira Paranagua e a varias praças que vieram como voluntarios do Piauhy e regressão hoje no vapor *Paraná*, por terem sido aquelle dispensado do serviço do exercito e estas consideradas incapazes do mesmo serviço.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para o fim conveniente a inclusa guia do guarda nacional Antonio Feliciano de Almeida, que segue hoje no vapor *Paraná*, a disposição de V. Exc.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc. para que tenha o conveniente destino, a guia das praças que faço seguir hoje para essa provincia a disposição de V. Exc.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Transmitto a V. Exc. para o fim conveniente a inclusa guia das praças Manoel Francisco de Sant'Anna, e Malaquias Ferreira dos Santos, que faço embarcar hoje no vapor *Paraná*, disposição do Exm. presidente do Maranhão e com destino a essa provincia.

Dito ao general commandante das armas.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio hoje sob n. 2,147, tenho a dizer que faça seguir para Piauhy e a disposição do respectivo presidente de conformidade com as minhas ordens o voluntario daquella provincia, cadete Benedicto José de Souza, que foi julgado incapaz do serviço do exercito segundo consta do termo queio annexo ao seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao alferes Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcante, a quantia de 400$, para o pagamento do que perceber até o fim deste mez, a força de 30 praças da guarda nacional, que sob o seu commando vai descatar no termo de Ipojuca, devendo o referido alferes prestar contas opportunamente a essa thesouraria.

Dito a camara municipal de Serinhãem.—Informe a camara municipal da villa de Serinhãem, os materias porque não expedio como lhe foi recommendado em minha circular de 16 de agosto ultimo, as precisas ordens ao juiz de paz competente para se proceder nessa villa, no dia 7 de janeiro vindouro, a eleição de deputados provinciaes para a legislatura que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Serinhaem.—Constando-me não ter a camara municipal da villa de Serinhãem, como lhe foi ordenado em circular de 16 de agosto ultimo, expedido as convenientes ordens para se proceder no dia 7 de janeiro vindouro, a eleição de deputados provinciaes, para a legislatura que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, recommendo a Vmc. que faça quanto antes a convocação dos respectivos eleitores para aquelle dia e reuna o collegio eleitoral afim de ter lugar a referida eleição, tendo Vmc. em attenção o disposto no decreto n. 2,633, do 1º de setembro de 1860 e mais disposições em vigor.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte para o Maranhão, a disposição do Exm. presidente daquella provincia, por conta do ministerio da guerra, ao furriel Antonio Feliciano de Almeida, a ella pertencente, bem assim as praças do Piauhy, cadete Benedicto José de Souza, Manoel Francisco de Sant'Anna, e Malaquias Ferreira dos Santos.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte para a provincia do Rio-Grande do Norte, a disposição do respectivo presidente, as praças a ella pertencentes, José Luiz de França, Manoel Duarte Guedes, Thomaz José de Aquino, Antonio Accacer, Manoel Severiano de Freitas, e Manoel José de Freitas, que foram julgados incapazes do serviço militar.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte até o Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, ao capitão do batalhão n. 39 de voluntarios da patria da provincia do Piauhy, que foi despensado do serviço Felisberto José Nogueira Paranaguá.

## EXTERIOR.

### LISBOA.

**28 de novembro de 1865.**

(Conclusão.)

— O *Portuguez* de 22 torna-se notavel com as seguintes quatorze perguntas:

« Mui respeitosamente nos dirigimos hoje ao parlamento, pedindo aos seus membros, que busquem achar uma resposta exacta ás seguintes perguntas:

1ª Será verdade que, por parte de um certo conciliabulo, se ousou dar passos para comprar ou fazer calar a respeitavel e honrada redacção do *Jornal de Lisboa*?

2ª Será verdade haver ordem para distribuir em Portugal até 400:000$, na questão da novação do caminho de sueste?

3ª Será verdade que, sabendo-se que a *Gazeta* declarara que vendera uma parte das suas columnas para a defeza do contrato Debrousse, foi procurada para defender a novação do contrato do caminho de ferro de sueste, e effectivamente está hoja ao serviço da empreza por doze contos de réis, dos quaes já recebeu cinco?

4ª Será verdade ter-se feito diligencias junto do Sr. A. R. Sampaio, para defender calorosamente o contrato, ao que elle se não tem querido prestar, dizendo que não é *cifreiro* e que não entende de contas?

5ª Será verdade que fôra encarregado um amigo do honrado deputado e jurisconsulto, o Sr. Torres e Almeida, para fallar a este cavalleiro, e dizer-lhe que se queria ser ministerial, fazer parte da commissão de fazenda, e do contrario não; e que o dito amigo não quiz encarregar-se de semelhante missão?

6ª Será verdade que um honrado negociante da praça de Lisboa, e deputado, não fez parte da commissão de fazenda, por declarar a algum dos ministros que não podia seguir o governo na questão do contrato de 14 de outubro, porque era negociante e devia saber fazer contas?

7ª Será verdade que se tem feito promessas ao Sr. Fradesco da Silveira, de que se salvará a companhia União-Mercantil, se o illustre deputado approvar o contrato de 14 de outubro?

8ª Será verdade que o deputado Claudio José Nunes está promettida uma boa collocação, dentro do prazo de dous annos, se elle apoiar, defender e approvar o novo systema financeiro do Sr. Fontes?

9ª Será verdade que já se principiou a corromper na camara dos pares, tendo-se promettido cargos rendosos a alguns delles?

10ª Será verdade que fôra um personagem encarregado de fazer com que o honrado ex ministro, o Sr. Carlos Bento da Silva, não diga, na camara dos deputados, o que sabe a respeito das propostas que lhe foram feitas pela companhia de sueste.

11ª Será verdade que os defensores do contrato propalam que a novação fôra resolvida n'uma conferencia dos Srs. Fontes, Serpa, Casal Ribeiro e Martens Ferrão?

12ª Será verdade que estão errados os calculos do rendimento kilometrico dos caminhos de ferro portuguez, no relatorio do governo, e que o unico meio de saber a verdade, é pelo rendimento dos 5 por cento que o thesouro cobra do dito rendimento ou perguntando ao engenheiro Canto?

13ª Será verdade que Salamanca quer passar as linhas do norte e leste, por meio de um contrato igual ao do sueste, e que sobre isto ha uma promessa particular desde as celebres acclarações, e que para isso já se tem feito conta simulada do rendimento kilometrico, mas que o thesouro tem recebido menos pelo imposto de 5 por cento?

14ª Será verdade que as razões que allegam os cavalleiros convidados para a pasta da guerra, para a regeitar, é o não quererem tomar a responsabilidade do contrato de 14 de outubro? »

As folhas govenamentaes tem respondido pela negação a estas perguntas do *Portuguez*.

— Já se noticiou que se tratava de construir um bairro novo entre o passeio publico e S. Sebastião da Pedreira.

Para este fim organisou-se uma companhia portugueza, e ultimamente outra companhia ingleza denominada «General Internacional Society», resolveu tomar metade das acções, no valor de um milhão de libras.

Ja estão feitos os planos das edificações para o novo bairro.

Havera' uma rua, como arteria principal, desde o passeio até S. Sebastião, com a largura de 40 metros.

A meio caminho se formara' uma grande praça circular, d'onde partirão doze ruas principaes do novo bairro.

A praça deve ter as dimensões do terreiro do Paço.

Em S. Sebatião se fara' um grande parque arborisade.

Parece que as expropriações necessarias não excedem a 700 contos.

As ruas serão de grande larguras; os predios nas melhores condições hygienicas.

E assim é necessario. Uma das causas que mais contribue para a salubridade de Lisboa é a desaccumulação da população. A isto se deve não terem sido ainda maiores os estragos da febre amarella em 1857.

Quando pois se trate de povoar esses grandes terrenos livres, que tanto contribuem para conservar a pureza do ar, é indispensavel que as ruas e os predios tenham todas as condições hygienicas, para que tão importante melhoramento não venha a ser, por outro lado, funesto a cidade.

— O *Diario* de 21 annuncia que os facultativos de Elvas consideraram extincta a epidemia do cholera morbus que invadio a mesma cidade. No dia 25 na Sé de Elvas foi cantado um solemne *Te Deum* pela terminação do mal.

— Chegou ja a Lisboa o conselheiro José Baptista de Andrade, ex-governador geral da provincia de Angola, distincto capitão de mar e guerra.

— Realisou-se na sexta-feira a experiencia do vapor destinado ao bey de Tunes. Para este fim foram convidados pelo barão de Rivière os officiaes de marinha de patente superior, e empregados superiores do arsenal de marinha.

O vapor largou a amarração pouco depois do meio dia, e seguio até a' altura de Cascaes, retomando a sua amarração no Tejo pelas 9 horas da noite.

O barão de Rivière offereceu um lunch a's pessoas que tiveram a honra de ser por elle convidados para a experiencia do vapor.

— Appareceu uma carta do Sr. José Alonso em resposta a' carta que o Sr. Anthero de Quental dirigio ao Sr. A. F. de Castilho em defeza da escola denominada Coimbra. Essa carta é devida a penna de um escriptor humoristico mui conhecido e festejado. Diz-se que é do Dr. Manoel Roussado.

— Appareceu no instituto industrial desta cidade o desenho e descripção de um novo meio de transporte fluvial e maritimo para evitar a baldeação manual, e o longo trabalho das cargas e descargas nas embarcações ordinarias. E' uma especie de caminho de ferro fluvial, engenhosamente combinado, cuja invenção se deve ao Sr. Gilberto Augusto Furrier des Corats, residente em Paris, o qual obteve para este seu invento patente de introducção em Portugal por cinco annos.

— Consta que os logistas da baixa tencionam fazer um *meeting* para pedir providencias ao governo por causa do augmento excessivo das rendas das casas. Provocou esta resolução além de muitos casos, um conflicto grave entre um logista do Chiado e o senhorio da casa.

— No asylo da Ajuda foi entregue a quantia de 3:000$000, em metal, pelo Sr. Manoel Antonio de Seixas, como testamenteiro do finado Antonio Esqueoppetta, legado que este deixou.

— Os bancos *Ultramarino, União e London and Brazilian* começaram no dia 17 a abonar aos seus depositantes o juro de 3 por cento ao anno por depositos á vista. Esta elevação é devida á probabilidade de continuar subido o juro pelos descontos de letras, em consequencia da procura de moeda para exportação e dos avultados capitaes chamados pelo governo para a divida fluctuante.

— A's 6 horas da tarde do dia 14 do corrente, houve uma grande explosão de gaz n'uma sala no palacio dos condes de Penafiel. Foram quebrados todos os vidros, e a explosão levantou o soalho, o forro do tecto e estuque.

Ficaram duas criadas queimadas na cara e nas mãos, estando já em tratamento.

Appareceu uma bomba, porém o fogo não progredio.

— Consta que vai ser elevado a conde de Torres Novas, o irmão do fallecido, o Sr. José de Vasconcellos Corrêa, commandante da guarda municipal de Lisboa.

— Sua alteza o infante D. Sebastião brindou o Sr. Pedro de Souza, lente distincto da academia real das bellas artes, com um rico alfinete de brilhantes.

— Houve grandes alterações no alto pessoal do ministerio das obras publicas. O conselheiro Ernesto de Faria, que era secretario geral do ministerio passou para administrador geral das mattas do reino; o Sr. José de Mello Gouveia que exercia este ultimo cargo foi nomeado chefe da repartição de agricultura, o Sr. Mello Archer, foi passado a chefe da repartição central e secretario geral do ministerio. Ninguem esperava esta alteração e por isso muita gente se tem admirado.

— Depois de se encerrar a exposição internacional, tenciona-se converter parte do palacio de crystal em bazar ou exposição permanente dos diversos productos da industria e engenho humano. Consta que já é procurado o espaço para esse fim, o que não admira sabendo-se que aquelle edificio e os seus jardins hão de tornar-se o principal ponto de reunião da cidade do Porto.

— Movimento dos seguros de vidas. O do banco *União*—obteve desde o 1.º de setembro até 30 do mesmo—107 subscripções, por um capital de 45:675$000.

A *Previdente* do banco—*Alliança*—obteve desde o referido dia primeiro de setembro até 30 do mesmo—noventa e duas subscripções, por um capital de 147:137$500. A *Tutelar*—desde o dia 25 de agosto de 1865 até 25 de setembro obteve, por todas as suas agencias de Hespanha, Portugal, Brasil, e outros paizes—58 subscripções por um capital de 544,050,40 reales de vellon, ou 25:570$370.

O *Porvir das Familias*—obteve tambem de todas as suas agencias de Hespanha, Portugal, etc., desde o dia 15 de agosto de 1865 até 15 de setembro—525 subscripções, por um capital de reales de vellon 48,60, ou 2:284$200.

— A assembléa geral do banco de *Portugal* já approvou o regulamento para transacções de seguros sobre vidas, sendo estas transacções completamente estranhas ás outras a que o banco se entrega em virtude da sua carta organica.

O regulamento será levado á presença do governo, para a sua approvação.

— O visconde de Sotomaior, (Antonio da Cunha Sotomaior) nosso ministro em Compenhague, chegou a Paris, vindo do Mexico, onde fôra enviado pelo nosso governo no desempenho de missão especial. O imperador Maximiliano recebeu-o com grandes demonstrações de affecto, e fez-lhe alguns presentes de grande valor. Entre outros contam-se uns arreios completos e riquissimos, chapeados e repregados de ouro e prata macissos; um traje completo de fidalgo camponez, de riqueza pouco vulgar na Europa, e da pelle de um animal do Canadá, com botões de prata macissa dourada, e uma caixa cheia de idolos mexicanos ou divindades que aquelles povos do Mexico adoravam.

— Sob proposta do deputado Vieira de Castro, que fez em sentido de discurso, a camara dos deputados votou uma mensagem de sentimento á Inglaterra pela morte do seu primeiro estadista, a quem Portugal deve tantos serviços, Henry John Temple, visconde de Palmerston, e outra á viscondessa viuva.

Varias associações operarias de Lisboa tem votado mensagens no mesmo sentido.

— O vapor de guerra *Mindello*, encontrou pessimo tempo logo que chegou ao Cabo de S. Vicente; apesar disso e de algumas pequenas avarias na prôa e caixa das rodas, fundeou em Gibraltar no dia 19 do corrente. D'alli, logo que recebeu o carvão necessario, seguiu para Genova, onde vai ficar ás ordens de S. M. el-rei D. Luiz I.

— Consta que o Sr. Alexandre Herculano tenciona vir á imprensa esclarecer a já tão controvertida questão do casamento civil.

— Foi conferido o titulo de conde de Cavalleiros ao Sr. D. Rodrigo de Menezes, antigo deputado as cortes. Recahiu perfeitamente o titulo no Sr. D. Rodrigo, que é um nobre caracter em toda a extensão da palavra.

— Os jornaes francezes publicam a seguinte relação do numero de metros quadrados, que no edificio da exposição universal de 1867 de Paris hão de ser concedidos a cada nação. E' a seguinte:

França, 64,056; Grã-Bretanha, 23,002; Prussia, 7,528; Austria, 7,528; Confederação, 7,528; Belgica, 7,249; Italia, 3,888; Estados-Unidos, 3,346; Russia, 2,916; Suissa e Noruega, 2,091; Paizes Baixos, 1,998; Hespanha, 1,994; Turquia e Japão, 810; America Meridional, 810; Africa e Oceania, 810; Dinamarca, 650; Grecia, 647; Bomania, 648, e Estados-Unidos, 648.

— O augmento diariamente crescente do commercio de França com o Brasil obriga o governo francez a crear um consulado no Rio de Janeiro, aonde ja tem uma legação encarregada das relações politicas com o governo brasileiro.

O consul francez naquella côrte será encarregado dos negocios commerciaes e nacionaes, e de todas as questões relativas á industria maritima de França. M. Delaporte, chanceller da legação franceza em Carloruke, é o nomeado para este novo porto, e partirá brevemente.

— A folha official annuncia:

1.º Durante o mez de setembro ou no de outubro de 1866, como mais convier, realisar-se-ha na villa de Cevilha uma exposição regional, comprehendendo os tres districtos de Castello Branco, Vizeu e Guarda.

2.º Para as despezas da exposição e do congresso é destinada a verba de 6:000$, distribuida pela fórma seguinte:

Ministerio das obras publicas 3:000$.
Junta geral do districto de Castello Branco 1:500$.
Dita do districto de Vizeu 600$.
Dita do districto da Guarda 600$.
Entrada dos vizitantes no recinto da exposição 300$.
Total 6:000$.

— O novo banco que se trata de fundar em Lisbôa denominar-se-ha Banco Nacional Portuguez; sendo de desconto, de emissões, de depositos e de operações de credito movel, sendo os seus fundadores os Srs. duque de Saldanha, marquez de Lapressange, Ronald Wanestrocht e Bernardino Martins.

— Foram grandes as inundações que o temporal da noite de 24 para 25 do corrente produzio nos campos de Riba Tejo.

Na Alhandra chegou a agua aos primeiros andares. Ha grandes prejuizos. Esteve interceptada a linha ferrea do norte e leste.

No dia 25 de manhãa, abateu no caminho de ferro de norte e leste a ponte junto a Alhandra, na occasião em que passava a machina do comboyo n. 5 (que era comboyo do correio.) Diz-se que a machina cahio para o vão da ponte, não havendo comtudo desgroça alguma. A cheia é que produzio o levantamento da ponte. O comboyo do correio teve que voltar a Lisbôa.

As commissões officiaes informam de que em Loures a tres leguas da capital, a cheia destruio no dia 25 a ponte, os muros e as casas, fazendo saltar as umbreiras das portas e alagando no cumprimento de 50 metros a estrada a ponto de tornar-se intransitavel assim a pé, como a cavallo. Na rua Fria onde os estragos foram maiores morreram tres pessoas, entre as quaes se conta o Sr. Pereira, logista e proprietario.

Em Ponte de Lousa a torrente levou umas casas com tres pessoas que estavam dentro, duas pontes, uma de pão e outra de pedra, e quatro azenhas, e tornou pela mesma fórma intransitavel a estrada. As fazendas ficaram perdidas, os arvoredos quebrados, tudo emfim, estragos e ruinas. As perdas por serem immensas não se podem por ora calcular. Em Santo Antão do Tojal, os estragos são calculados em 30 ou 40 contos de réis. Em S. Julião e S. Saturnino de Fanhões tambem foram extraordinarios os destroços causados pela cheia.

A uma hora da tarde do dia 25 ja haviam apparecido dous cadaveres!

— Ao solemne *Te-Deum* que, para solemnisar o anniversario da restauração de Portugal, se canta no dia 1º de dezembro na Sé patriarchal assistirão este anno os alumnos da aula da associação Civilisação Popular, e consta que os de outras escolas publicas.

— Foram presos o commandante do hiate *S. P. Pedro*, 1º tenente da armada Agostinho José Maria da Motta, e o escrivão encarregado Joaquim José Simões, para haverem sido pronunciados em um processo que se lhes instaurou na provincia de Cabo Verde.

— Representou-se pela primeira vez no dia 25, no theatro do Principe Real, a comedia em um acto—*Meus olhos! Meu nariz! Minha bocca!* accommodada a scena portugueza pelo Sr. Antonio de Castilho. Dizem que a comedia é linda, e esta' esmeradamente escripta.

— Brevemente apparecerá no theatro de D. Maria II *O Demonio do Jogo*, vertida por um dos nossos homens de lettras.

— O circo Price tem este anno apresentado muitas novidades acrobaticas equestres e gymnasticas.

— No theatro de S. Carlos ensaia-se o *Fausto* e deu-se a *Martha* ultimamente com grande exito.

— Chegou no dia 25 do corrente, a bordo da barca *Ligeira* procedente do Pará a eximia actriz portugueza D. Emilia das Neves e Souza.

L.

## INTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

**Therezina, 23 de novembro.**

Parte hoje para o theatro da guerra o primeiro batalhão de guardas nacionaes, com que concorre esta provincia para desaffronta da dignidade e brios da nação, tão torpemente offendidos pelo tyranno do Paraguay.

E' um bonito batalhão composto de mais de quinhentas praças, das quaes ficam aqui algumas que foram ultimamente attacadas de variola, mas que seguirão logo que lhes permittir o seu estado de saúde.

E' commandante do batalhão o Sr. tenente-coronel Pacifico da Silva Castello-Branco, primo co-irmão do Exm. Dr. Borges Castello-Branco, e um dos mais ricos e importantes proprietarios desta provincia, na qual ninguem se distinguio mais nas actuaes circumstancias do paiz.

O Sr. tenente-coronel Pacifico Castello-Branco prestou relevantes serviços a causa da patria, já concorrendo com muito exforço na acquisição de voluntarios, entre os quaes conta-se um crescido numero de membros de sua familia, que poderosamente concorreram com suas pessoas, com seu dinheiro, e com sua influencia para a organisação dos dous brilhantes batalhões de voluntarios Piauhyenses, que já seguiram para o campo de batalha; e ja na apresentação de guardas nacionaes em que tomou parte mui activa, utilisando se de sua influencia e prestigio, despendendo sommas crescidas para augmentar o numero de praças do batalhão, o que brilhantemente conseguio.

No commando do batalhão de guardas nacionaes vai o tenente-coronel Pacifico Castello-Branco, occupando um lugar, para que ninguem era mais competente, porque é summamente apreciado e respeitado pelos seus subordinados, sobre os quaes exerce uma influencia benefica e proveitosa, dando por si o exemplo no enorme sacrificio que faz dos seus abundantes commodos, e das vantagens que poderia tirar de sua fortuna, para servir a patria com a sua propria pessoa.

O Sr. tenente-coronel Pacifico Castello-Branco, em todas as quadras representa um papel saliente entre os bons Piauhyenses, que se exforçam pelo bem de sua provincia, e agora este passo que acaba de dar o torna summamente credor da estima e veneração de seus patricios, que de ha muito lhe reconhecem um caracter nobre e prestavel, e o collocam pelo seu apreço em uma posição importante, da qual é merecedor por todos os titulos.

— Está bem proximo o dia em que se hade proceder nesta provincia a eleição para um deputado geral.

Nenhum Piauhyense duvida em dar o seu voto ao Exm. Dr. Borges Castello-Branco, que assim reunirá mais uma prova de apreço e estima de seus patricios as ennumeras que já lhe teem dado em identicas e differentes circumstancias.

O distincto Piauhyense cançado das lutas partidarias, e cercado de crescido trabalho na administração dessa provincia, da qual tão brilhantemente sahio, não teve tempo para dirigir-se a um só dos seus numerosos parentes e amigos nesta provincia, pedindo a honra de sua eleição, mas o seu merito é tão transcendente, as sympathias que tem são tão valiosas, e os seus amigos tão dedicados, que não ha a menor duvida de que elle seja unanimemente honrado pelo voto de seus patricios, apezar das ambições de dous candidatos, que chegaram a dirigir circulares dizendo-se candidatos officiaes, e nisto protegidos por pessoa que tem sempre procurado offuscar a reputação do Dr. Castello-Branco, com o que só tem conseguido patentear-lhe a superioridade.

Ao receber destas noticias já o distincto Piauhyense será representante da nação, por se ter de proceder a eleição no primeiro de dezembro proximo.

— A eleição para deputados provinciaes deve ser a 4 dezembro, e não se póde prever com certeza a totalidade dos que tem de ser eleitos, porque foram excluidos da chapa pessoas de merecimento, que não se accommodaram, e que estão trabalhando para se fazerem eleger.

— A presidencia continúa a exforçar-se por adquirir voluntarios, guardas nacionaes, etc., e é de crêr que ainda consiga muito porque nesse empenho é valiosamente auxiliada pelas pessoas importantes da provincia.

— A variola tem feito estragos nesta capital, e em toda a provincia, mas vai ja' declinando, e é de crer que desappareça brevemente pelas precauções que tem tomado a população.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor nacional *Tocantins*, chegado domingo ás 9 horas da noute, recebemos jornaes do norte, que alcançam: do Pará á 8, do Maranhão á 9, do Ceará a 11, do Rio Grande á 13 e da Parahya á 15 do corrente.

PARÁ.—Eis quanto occorreu, segundo diz nosso correspondente:

« Este vapor (*Tocantins*) entrado hontem á tarde de nada conduz importante para essa ao fim de oito dias depois da sahida do ultimo o (*Oyapock*), quanto a novidade d'esta provincia.

« A situação politica continúa no mesmo marasmo; os progressistas que a dominam seguem o norte do seu directorio, que é tudo, tanto n'esta cidade como pelo centro; os conservadores, sem uma cabeça visivel que os dirija, cada um aguarda a mudança dos negocios publicos, conforme as suas idéas e os dictames, das suas aspirações; os ultra liberaes não commungando nem com uns nem com outros, qualquer acontecimento que por ventura succede, nenhuma importancia ligam, em quanto os homens da sua crença não subirem ao poder.

« E' assim como vão as cousas por aqui; e já vê que nenhuma importancia propriamente politica exprime a actualidade.

« Entretanto o *Constitucional Paraense*, orgão dos genuinos conservadores passou a sahir duas vezes por semana, segundo declaram os seus redactores, em virtude das necessidades do partido e dos desmandos do poder.

« Cada um, pois, affere as necessidades e os desmandos publicos conforme as suas crenças!

« A questão empenhada pelo Dr. Ambrosio Leitão da Cunha pouco mais tem dado de si pela imprensa, á vista do que noticiei pelo ultimo vapor.

« Esperemos ainda pelo resultado porque não é tarde; e demais a mais as eleições ou antes as ambições na contenda eleitoral não estão longe a se debater.

« Tivemos a 2 de dezembro *Te-Deum* e parada pelo o anniversario de S. M. o Imperador, notando-se além da pouca concurrencia publica, a ausencia do nosso prelado diocesano.

« Do commercio continúa o negocio com mais ou menos animação pelas ultimas noticias do preço da borracha, do cacáo e outros generos nas praças da Europa e dos Estados Unidos.

« E' verdade que esta vapor não transmitte novos telegrammas de melhores preços, como se esperava, alguns especuladores parecem esmorecidos a concorrerem nas compras e transacções.

« Quanto a negocio a meu pensar é que até ao fim do anno iremos n'estas vacillações, até que com a entrada do novo, se estabeleça uma situação definitiva no commercio.

« Do que é propriamente maritimo ha o notavel successo da arribada do brigue nacional *Marquez de Santa Cruz*, que tendo sahido para o Havre em principio de outubro, se vio forçado, para evitar uma perda total e conseguir a salvação de vidas, a regressar a este porto da procedencia.

« O navio em alto oceano, mas tão distante da America como da Europa, soffreu como outros um terrivel tufão, e apanhando-o com todo o rigor de sua força, foi obrigada a tripulação, a cortar os cabos e picar os mastros, do contrario faria da quilha portoló.

« Neste estado andou a matroca e a mercê das ondas por alguns dias, quando foi encontrado por varios navios que aconselhavam acampanha a abandonar a embarcação.

« Como o navio era novo e capaz de resistir, a tripulação deliberou a todo o custo regressar á qualquer porto da America, e consequintemente concertando um dos mastros e apanhando os ventos geraes pôde alcançar o Pará ao fim de 2 mezes que d'aqui sahio.

« A' principio este facto causou séria aspectação, mas hoje todos reconhecem a pericia nautica dos que dirigiam o navio, e assim os seguros tanto deste como da carga, devem reconhecer que senão fosse a arribada por semelhante modo e o animo da tripolação, caro lhes custaria os objectos tomados a risco; porque a embarcação e o carregamento prefazem valores importantes, segundo consta.

« Com tudo a arribada faz graves transtornos a todos os interessados, com especialidade aos carregadores pelo menos em razão da demora e emparte de seus generos.

« Tambem aqui entrou com avarias a barca *Adelaide* vinda do Porto, e corre que outros navios apanharam o temporal que soffreu o *Marquez de Santa Cruz*; sendo notavel que o lugre *Belem*, sahido d'aqui para Lisboa em setembro, ainda não tivesse chegado a seu destino com dous mezes de viagem.

« Desta vez segundo as informações que acabam de me dar não embarca tropa nem recrutas para o sul, e assim o vapor segue hoje para o seu destino não obstante ter entrado hontem á tarde e ser tambem hoje dia santo.

« Por estes dias aguardamos a chegada do vapor americano de New-York e por elle, se alguma novidade houver, lhe escreverei.

O movimento do porto durante o mez de novembro é o seguinte:

| Navios. | Entrados. | Sahidos. |
|---|---|---|
| Brasileiros..... | 12 | 10 |
| Portuguezes.... | 3 | 2 |
| Inglezes........ | 5 | 4 |
| Francezes....... | 6 | 3 |
| Peruano........ | 1 | 0 |
| Norte Americano | 1 | 1 |
| | 27 | 20 |

« Idem de passageiros estrangeiros:
« Entrados 71—sahidos 37.
» Navios no porto:

Brasileiro. *Bertha Reinsthorf.*
» *Marquez de Santa Cruz.*
Portuguez. *Flor do Vez*, a sahir para Lisboa a 10 do corrente.
» *Adelaide.*
» *Jamega.*
Inglez. *Madeira.*
» *Rhonda.*
» *Florist.*
» *Lidia Mary.*
» *Los amigos.*
» *Izabella.*
» *Italian Hers.*

« Um vapor Norte americano que segue hoje para o sul.

« Os navios portuguezes *Viajante e Palmeira* sahiram para Lisboa aquelle a 3 e este á 6 do corrente, e o americano *Suzan* a 4 para New-York. »

MARANHÃO.—Fallecêra o capitão Manoel Ignacio Vieira, pai do Exm. Sr. senador Dias Vieira, com 78 annos de idade.

— No dia 7 do corrente o corpo commercial elegeu a commissão da praça para o anno de 1866; a qual ficou composta dos Srs.: Luiz da Serra Pinto, Antonio Joaquim de Lima, Manoel Joaquim A. de Magalhães, Walter Grange, Joaquim Antonio da Silva Ferreira, Pedro José dos Santos, Agostinho Coêlho Fragoso, Joaquim Marques Rodrigues e José Joaquim Lopes da Silva.

— O cambio sobre Londres regulava 27 ¼ d.

CEARÁ.—No mez passado foram despachados na alfandega os seguintes generos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Café . . . | 30:834 | arrobas | 193:227$100 |
| Algodão. . | 9:258 | » | 154:362$253 |
| Assucar. . | 16:615 | » | 29:077$671 |
| Couros . . | 3:815 | » | 19:075$000 |
| Borracha . | 396 | » | 3:564$000 |
| Violete. . | 420 | » | 143$400 |
| Carrapicho. | 64 | » | 56$600 |
| Cera de carnauba . | 102 | » | 614$080 |
| Sebo . . . | 67 | » | 214$400 |
| | | | 400:325$504 |

— Lê-se no *Cearense*:

« No sabbado, 9 do corrente, S. Exc. Rvm. conferio ordens de tonsura e menores, na capella da Conceição, da Prainha, aos ordenados Annessio de Torres Bandeira e Ignacio Hybiapina da Silva Sobral, do bispado de Pernambuco, e ante-hontem os de subdiacono aos mesmos. »

« Fundearam em nosso porto no dia 10 do corrente, procedentes dos Estados-Unidos, em viagem para o Pacifico, a fragata de guerra *Vanderbullt*, com o signal de chefe John Hodgero, montando 12 peças de 11 pollegadas de bocca e guarnecida de cerca de 400 homens; e o encouraçado *Monaduoch* com 4 peças de 15 pollegadas, guarnição cerca de 250 homens. Foi o primeiro, que visitou os nossos mares. Consta-nos que estes dous vasos, bem como a corveta *Tuscorora*, que ainda demora em nosso porto, e o *Kansas* que já seguiram, fazem parte de uma esquadra de 11 vasos, que vai destacar no Pacifico.

« O *Monaduoch* foi visitado por *numero consideravel* de curiosos. »

« Converteu-se ao catholicismo o protestante Pedro Carlos, subdito britannico, sendo baptisado por occasião da festa da Conceição, na capella do outeiro da Prainha. »

RIO GRANDE.—Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.—A alfandega rendeu, de 1 á 13 do corrente, 41:515$810.

— No dia 10 começou a eleição dos deputados provinciaes. Era o seguinte o resultado dos collegios da capital, do Ingá, do Pilar, da Taquara e de Mamanguape:

| | |
|---|---|
| Dr. Rabello. . . . . . . | 172 |
| Dr. Cordeiro . . . . . . | 170 |
| Padre Bento. . . . . . . | 169 |
| Dr. Antonio Gouvêa. . . | 158 |
| Dr. Luiz Ignacio. . . . . | 157 |
| Padre Galvão. . . . . . | 155 |
| Dr. Costa Ribeiro . . . . | 153 |
| Alferes Assumpção. . . . | 147 |
| Dr. Abdon . . . . . . . | 146 |
| Capitão Antonio Moura. . | 145 |
| Dr. Jeronymo Cabral. . . | 144 |
| Ildefonso . . . . . . . | 139 |
| Dr. João Florentino . . . | 139 |
| Dr. Camacho . . . . . . | 138 |
| Dr. Francisco Carvalho. . | 137 |
| Dr. Antonio Bernardino . . | 129 |
| Dr. Francisco Gouvêa . . | 122 |
| Padre Eduardo . . . . . | 118 |
| Dr. Rogers. . . . . . . | 117 |
| Dr. Ivo . . . . . . . . | 115 |
| Dr. Rufino. . . . . . . | 107 |
| Dr. Crispim . . . . . . | 105 |
| Padre Antero. . . . . . | 91 |
| Dr. Cartacho. . . . . . | 89 |
| Dr. Benevides . . . . . | 85 |
| Dr. Assumpção Neves. . | 83 |
| Costa Villar . . . . . . | 76 |

— Durante a semana de 7 á 13 do corrente entraram, na inspecção do algodão da capital, 1,544 saccas de algodão.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

No sabbado ultimo a commissão encarregada pelo Exm. Sr. commandante das armas de inventariar os archivos do quartel das Cinco-Pontas, encontrou, em um dos quartos da reserva, o cadaver d'uma praça do 7º batalhão de infantaria de linha.

Segundo exames e pesquizas que se procederam ulteriormente, reconheceu-se ser o cadaver d'um soldado invalido que ahi morava, e fallecêra, sem duvida, victima de alguma das muitas bebedeiras que tomava. Depois destes actos foi mandado inhumar pelo Sr. subdelegado de S. José.

— E' força que ainda uma vez chamemos por providencias contra o reiterado furto de algodão praticado ás claras nas cargas que vão em demanda das respectivas prensas.

Hontem esteve em nosso escriptorio um pobre matuto, que teve o prejuizo de quasi duas arrobas em seis saccas que trouxe para vender, sendo a maior parte desta subtração effectuada, quando elle descarregou os animaes e poz-se em acto de realisar a venda.

Sabemos, todavia, que providencias tem partido da parte do Sr. Dr. delegado, tanto quanto lhe tem sido possivel para fazer cessar semelhante abuso; mas tem ellas sido incompletas por circumstancias alheias a' sua vontade; e é para que envide elle actividade e solicitude, enchendo esse incompleto, que lançamos aqui estas linhas.

— A 14 do corrente foram dadas a exame para escola publica de instrucção primaria do sexo feminino da cidade de Olinda duas alumnas; as quaes foram approvadas plenamente.

Presidio ao acto o Sr. Dr. José Cardozo de Queiroz Fonceca, e foram examinadoras a respectiva professora a Sra. D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal e o Sr. conego Dr. Manoel Thomaz d'Oliveira.

— Nos communicam o seguinte extracto de uma carta escripta de Garanhuns:

« O capitão Borges Leal tem aqui se conduzido bem, com actividade e zelo; e é de esperar que consiga os fins da sua honrosa commissão a estas paragens, onde tem cooperado para a manutenção da ordem e a sustentação da harmonia entre as autoridades locaes, de modo que justifica a sua escolha para a commissão, que lhe foi confiada.

— De Goyanna nos communicam o seguinte:

« Consta-nos que o Sr. Dr. Barroso, delegado de policia deste termo, está descontente e promette retirar-se da politica, porque está soffrendo opposição de muitos dos seus amigos.

« Ouvimos dizer que procede isto da prisão feita por elle, no seu proprio engenho, de um desertor que morava no engenho *Agua Branca*, propriedade do 1º supptente da subdelegacia da Nossa Senhora do O', e da troca de officios desagradaveis entre este no exercicio do cargo e o mesmo Sr. Dr. Barroso, como delegado.

« Não nos achando bem informados, não podemos emittir juizo seguro sobre taes boatos. Apenas podemos affirmar que o Sr. Dr. Barroso deixou o exercicio, e que não o querendo o 2º supplente da delegacia (*miserabile dictu*!) passou elle ao coronel Bento Rabello.

« Temos ouvido a pessoas serias que o homem preso como desertor não o é. E' tão possivel que o Sr. Dr. Barroso fosse enganado, como é possivel, no caso contrario, que o Sr. Feliciano Cavalcante ignorasse o crime do seu morador, que reside n'esta comarca ha muitos annos, e de pouco tempo para cá no engenho *Agua-Branca*.

« Fazemos tão bom conceito do Sr. Dr. Barroso e do Sr. Feliciano Cavalcante, que não podemos crer que o primeiro fizesse uma prisão arbitraria, e que o segundo tivesse scientemente um desertor sob sua protecção.

« O caso é para explicações, e não para brigas, ou para a triste repetição do que houve entre o Exm. Sr. Castello Branco e o seu chefe de policia, Moraes. E' tão feio isto!

« A chapa de deputados provinciaes organisada pela direcção do partido ligueiro, contendo 17 nomes, vota a' morte certa 8 candidatos. Além disto, crê-se geralmente aqui, que dous ou tres candidatos de fóra abrirão espaço para si, vindo a ser eleitos somente 5 ou 7 da chapa.

« Esses candidatos de fóra são: 1.º o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, moço de grande talento, que dispõe aqui dos melhores recursos; é tio do Dr. Arminio: 2.º o Dr. promotor publico, Corrêa da Silva: 3.º o Dr. José Bonifacio de Sá Pereira, que é n'este collegio efficazmente protegido por seu tio, o Dr. juiz de direito, e que na legislação passada deveu a sua eleição a' *votação* unanime que obteve aqui. Outras pessoas tambem o protegem desta vez.

«Esses tres, o Dr. Araujo Barros, o Dr. Arminio, o Dr. Luiz Gonçalves, o Dr. Souto Lima, o Dr. Augusto de Souza Leão e o Dr. Francisco Luiz Corrêa, parece que serão os felizes d'este collegio; ao menos são geralmente apontados como os candidatos predilectos de Goyanna. Outros terão votação; mas como o collegio gosará do antigo e conhecido accordo, poderão te-la sem prejuizo da preferencia dada aos que ficam indicados, e que chamaremos candidatos da primeira classe. Dos outros, que chamaremos da segunda classe, parece que será mais votado o Dr. Vieira de Amorim, protegido por seu tio Dr. Floripes, decidido sustentador da chapa. Já se diz que terá elle de 25 a 30 votos.

« O Dr. Luiz Gonçalves, o habilissimo e eloquentissimo orador, que tantos applausos mereceu, apparecendo pela primeira vez na assembléa provincial depois de longos annos passados no fôro desta cidade, em retiro modesto; pareceu descuidoso de sua eleição para deputado provincial, depois de ter resignado sua auspiciosa e ambicionada candidatura a deputação geral em favor do Dr. Araujo Barros.

« Ha quem diga que elle deseja voltar ao seu antigo retiro e indifferentismo politico; porém amigos intimos do illustre Goyannista nos informam que elle deseja fazer uma experiencia; quer ver se o corpo eleitoral dirige-se por empenhos, cabalas e patronato, ou se pelo merecimento provado e importantes beneficios, que elle tanto soube promover; somente para Goyanna—Ouze!

« Felizmente elle gosa de universal sympathia, e ao menos n'este collegio terá votação quasi unanime, se não fôr unanime. Na eleição passada não podio aqui um voto, e só não teve os que não quiz por accordo.

« Basta por hoje.»

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 10 do corrente o seguinte;

« Em Serra Grande, no districto do Corrente, acaba de dar-se um assassinato. Francisco Antonio Gato, homem solteiro, tinha relações de amizade com Lourenço de tal que é casado.

« No dia 5 do corrente, Lourenço dirigio-se, á noite a casa de Gato que morava só, e convidou-o para tocar viola. Aceito o convite pelo dono da casa, puzeram-se a discorrer nos instrumentos, como é costume dizer-se por estes remontados, tendo Lourenço se assentado por detraz de Gato. No entretanto chega um compadre deste que, vindo de viagem, pede-lhe um pouso que lhe foi concedido, e trata de agasalhar-se no interior da casa, deixando os dous *amigos* na sala da frente os quaes continuavam em suas tocatas.

« Em pouco cessam as vozes das violas e o hospede sente que uma dellas tem cahido no chão, sem que ouvisse a menor palavra. Então, sorprendido, levanta-se e dirige-se para a sala, e, alli chegando, encontra o cadaver do infeliz dono da casa com diversas facadas, sendo que Lourenço, o proprio assassino, já corria em procura do matto !

« Diz-se geralmente que semelhante crime fôra praticado por Lourenço, por ter descoberto que o infeliz Gato entretinha relações illicitas com sua mulher.

« A policia anda em cata do assassino que até hoje ainda não pôde ser preso. »

— O agente Martins faz hoje leilão de mobilias, pianos, crystaes, joias de ouro e prata, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 8.

— Hoje o agente Cordeiro Simões fara' leilão de mobilias de jacaranda, santuarios, vidros, candieiros a gaz, louça, diversas obras com brilhantes, perolas e esmeraldas, brincos de crystal, cadeias de relogios, etc., etc., as 10 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

**Movimento do Hospital Pedro II, do dia 11 a 17 de dezembro de 1865.**

| DIA 11 AO DIA 17 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidades Masculino. | Mendicidades Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam........ | 56 | 60 | 20 | . | 5 | 1 | 13 | 12 | 94 | 73 | 167 |
| Entraram........ | 13 | 10 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| Sahiram......... | 17 | 2 | . | . | 1 | . | . | 2 | . | 2 | . |
| Morreram ....... | 5 | 2 | . | . | . | . | 2 | . | . | . | . |
| Existem......... | 47 | 66 | 20 | . | 4 | 1 | 13 | 12 | 84 | 79 | 163 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 163, sendo 84 homens e 79 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, 6 3|4, 6 3|4, 6, pelo Dr. Ramos.

As 9 1|4, 9, 9 1|4, 9, 9, 9 1|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :

José Sabino de Lima ; tetano.
Zeferino Alexandre da Rocha ; tuberculos pulmonares.
José Carlos ; abcesso no figado.
Antonia Miranda Lessa ; schirro no ventre.
Antonia Maria do Carmo ; bexigas confluente.
Catharina Maria da Conceição ; gangrena no pé.
Gonsalo Dias de Queiroz ; cancro do estomago.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, vindos dos portos do norte :

João Ferreira Baltar, Jacintho Rodrigues da Silva, Jesuino Adolpho da Silva, Benicio, escravo a entregar a Antonio de Almeida Gomes, Jules Yoider, Sunou Koum, Antonio Constantino da Silva.

— Seguem para o sul :

Dr. Octacilio Camara', coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, Manoel José do Valle Guimarães, Camillo José do Valle Guimarães, Leon Cann, tenente-coronel Pacifico da Silva Castello Branco, 4 capitães, 4 tenentes, 8 alferes, 11 cadetes, 278 praças da guarda nacional do Piauhy, tenente-coronel Manoel André Torres Galvão, 1 major, 4 capitães, 5 tenentes, 6 alferes, 5 cadetes e 175 praças do 2º de voluntarios do Rio Grande do Norte, 26 guardas nacionaes, 17 recrutas do exercito, 12 ditos para marinha.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios :

Francisco G. de Araujo Vasconcellos, José de Barros Duarte, José Gonçalves de Pinho, José Alvares do Amaral, Julio Filgueira (Africano livre), 5 escravos de José Pereira Vianna, Antonio Pereira Caldas, L. Caetano Pereira Guimarães Junior, João Antonio Machado, José Fernandes de Magalhães e 1 criada, Joaquim Coelho Barboza, João Luiz Gonçalves, Maria Joaquina da Apresentação, Rodolpho Sergio Ferreira, Francisco Bezerra de Medeiros, João Baptista de Avellar, Dr. Jacintho de Mendonça Jaragna, sua irmãa e 2 criados, José Francisco Martins de Almeida e 2 filhas menores, madama C. Laurent e 1 filho menor, Dr. Victorino Antonio do Sacramento e sua senhora, Francisco José de Magalhães Bastos.

## CHRONICA JUDICIARIA

### JURY DO RECIFE.

16 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogados os Srs. Drs. Americo Netto de Mendonça e Celso Tertuliano Tavares Quintella.

Réos Manoel Antonio Bastos da Silva, Manoel Antonio dos Anjos Penante e Claudino Eufrazio de França Lima, accusados os dous primeiros por crime de roubo e incendio na prença do Forte do Matto e o terceiro como perjurio no dito processo.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 39 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um dos seguintes :

Jesuino Ferreira da Silva.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

Aberta a sessão, procedeu-se o sorteio do conselho do jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, dos santos Evangelhos.

O Sr. juiz de direito propoz ao jury de sentença que não tendo comparecido as demais testemunhas da accusação e somente a que é accusada de perjura não obstante serem todas ellas notificadas como consta da certidão do official de justiça, podia o jury pronunciar o seu voto independente do comparecimento das mesmas testemunhas, foi respondido pelo dito jury por maioria de nove votos que não, em vista do que o dito juiz dissolveu o conselho addiando o julgamento dos reos para outra sessão e achando-se a hora adiantada e faltando numero jurados para haver casa levantou-se a sessão, addiando-a para o dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa, designado para serem julgados os réos Severiano escravo do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque accusado pelo crime de homicidio em uma escrava sua parceira e Manoel escravo do Rvm. Joaquim Mauricio Wanderley.

## COMMUNICADOS.

No *Diario de Pernambuco* de 23 do mez passado deparamos com um pasquim, assignado por uma cousa que se chama em Gravatá João Capistrano Torres Gallindo, contra o Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, muito digno juiz de direito da comarca do Bonito, e magistrado que faz honra a sua classe.

A desenvoltura da linguagem, a insolencia e estupidez que se nota em todo esse immundo escripto, digno alias da assignatura que o firma, como é tambem da de algum desbriado assignante de taberna, ou de alguma relaxada messalina, patenteam bem claramente a educação e sentimentos do bicho seu autor, verdadeira [illegible] da freguezia de Gravatá.

Não é nossa intenção sujar-nos com esse verme, dando-lhe a confiança de uma resposta, porque temos sempre em o amigo — quem com porcos se mistura farelos come — ; todavia, para que fique elle mais conhecido, e maior seja tambem o desprezo a que deve ser condemnado com o seu pasquim pelos homens de bem, o retrataremos em poucas palavras.

O autor do pasquim alludido é um miseravel, que não tem o que comer, nem o que vestir ; é um cavalleiro de industria muito conhecido em toda a comarca do Bonito por uma série infinita de traficancias de que tem feito profissão habitual ; é um patoteiro que, em Gravatá, tem menos credito do que qualquer meretriz, e que foi capaz de falsificar um dos livros da matriz daquelle lugar para ficar-se com mingoados vintens della ; é, finalmente, um réo de policia, tanto que está sendo processado por crime de resistencia.

Pintado assim em toda sua hediondez, e com a maxima fidelidade o bicho que teve o arrojo de descompor o Sr. Dr. Julio, estamos convencidos, de que todos aquelles que não fazem com elle pareiha, concordarão em que nem ao menos é digno de ser esmagado com os pés de um homem que se estima ; e que antes deve-se deixa-lo, bem a seu gosto, atolado na cloaca, donde sahio para emporcalhar o *Diario de Pernambuco*.

Sabemos que esse bicho nojento não fez mais do que representar o papel de testa de ferro de outros quasi da mesma especie, e á quem dá grande importancia para merecer-lhes igual. A estes, por toda resposta, diremos : é proprio de quem não tem caracter e vergonha não prezar a reputação alheia.

Todo homem de bem deve orgulhar-se de ter inimigos taes.

Quando alguma pessoa digna de consideração accusar seriamente o Sr. Dr. Julio, não ficara' sem resposta da nossa parte, pois que muito a este apreciamos ; e estamos bem certos de que então o mesmo Sr. Dr. não se deixara' silencioso, como muito acertada e dignamente se tem conservado até agora diante dos latidos de leprosos cães, e antes acudira' pressuroso para defender-se, e mostrar que é tão probo e justiceiro, que só falsa e calumniosamente o podem invictivar.

Recife, 8 de dezembro de 1865.

*O azorrague dos safados.*

---

Sem querer alimentar discussão, que julgo inconveniente, como disse, sou forçado ainda a responder ao communicado que o meu illustrado collega e amigo fez publicar em o *Diario* de 16 do corrente, afim de ractificar algumas de suas proposições, que não me parecem exactas no ponto de vista em que as devemos encarar.

Na questão principal, é verdade que tenho por mim a *grossa armadura de dous accordãos*, mas abstrahindo da autoridade desses julgados, que é valiosissima, é para mim incontestavel a *simulação* da directibilidade da divida de D. Cecilia, por virtude da qual se celebrou a escriptura de 3 de novembro de 1852.

Quero para prova dessa simulação o proprio historico que da divida faz o Sr. Dr. Moraes e Silva. Ei-lo aqui :

« Seus credores sem attenderem que D. Cecilia, « sendo viuva não podia ser fiadora, nem garantir « letras, aceitaram para seu debito a responsabi- « lidade directa de seu genro Manoel Pereira Gui- « marães, com a fiança ou garantia de D. Cecilia ; « mas depois ambos passaram *aos mesmos credo-* « *res* letras, nas quaes tanto D. Cecilia, como seu « genro Guimarães eram acceitantes, e, portanto, « devedores directos. »

E' inquestionavel que o titulo original da divida era nullo por força do Beneficio do Senatus Consulto Velleiano — o que jamais pôde ser contestado, porque isto mesmo consta da concordata celebrada em 1843 entre Guimarães e seus credores, da escriptura de 1848, e da de 1852, que se refere aquellas outras, donde resulta por modo irresistivel, que a aceitação conjuncta que de novos titulos fizeram D. Cecilia e seu genro, para que ambos se tornassem devedores directos, era uma perfeitissima simulação para encobrir a nullidade da garantia prestada nos titulos originaes da divida : — sendo isto feito com o fim de pôr D. Cecilia. mulher viuva, fóra da sancção do mesmo beneficio Velleiano, que ella não podia renunciar expressamente, e menos com simulação. « *Cum aliud agitur, aliud simulantur, vel scribitur.* »

Os dous venerandos accordãos são por tal modo claros, que os fazemos publicar para illustração dos leitores. (*)

Peço permissão ao meu illustrado collega para contestar a sua demonstração da illegalidade do mandado expedido em virtude de sentença, e na fórma da lei, (ainda quando fosse com excesso, o que contesto) e a de poder ser comprehendido na disposição do art. 143 do cod. crim. com a consideração que passo a expender.

Conhecer a policia, ou qualquer autoridade administrativa que disponha de força publica, dos actos do poder judiciario, qualificar suas sentenças ou seus mandados de ordem que, por *manifestamente contraria ás leis*, ao dizer das partes, ou ao juizo daquella autoridade, pode ser taxada de illegal ; e como tal, sujeitos os que as proferem e expedem á sancção do art. 143 do codigo criminal, e justificar a resistencia, é o que demais subversivo pôde autorisar-se pela intelligencia que o nobre collega da' ao referido artigo de lei, com referencia ao poder judiciario.

Podia a policia não satisfazer a requisição de força que por ventura lhe houvesse sido feita para auxiliar o mandado que julgasse illegal, mas, não foi isto o que praticou, e antes foi oppor-se ao cumprimento desse mandado, a requisição daquelle contra quem fora expedido, ou devera ser executado.

E só por causa dessa malefica intervenção, por mais que para ella se cate pretexto, deixou o mandado de ter a devida execução. Si assim não fôra o primeiro dever do Sr. Dr. chefe de policia era auxiliar o juiz que achou no lugar para exercer acto de sua jurisdicção, e não proceder ao seu interrogatorio, e outros, que bem podiam ser deixados para depois.

A isto foi que chamei prerogativa descommunal e contraria a' independencia dos poderes.

Sobre a materia dos embargos, pelo que nelles se tratou ou deixou-se de tratar, não posso convir com o nobre collega, por mais que respeite a sua opinião, que o juiz devesse *supprir*, o que nos mesmos faltasse.

Ao juiz cumpre fazer executar a sentença, e a parte allegar o que a bem de sua defeza venha, porque é corrente que o juiz não póde supprir a defeza do réo, antes é adstricto a julgar sómente segundo o allegado, e provado, ainda que sua consciencia lhe dite o contrario.

Mandar o juiz deprecado que taes embargos corressem em auto apartado, visto não apontarem nullidade das que, provada do ventre dos autos, devesse suspender a execução, nem serem de retenção de bemfeitorias, respeitando só ao julgado, seguro o juizo, era o que devia fazer-se, como ensinam os praxistas. Pereira e Souza art. 448 e nota 885.

O juiz deprecado é competente para conhecer do que respeita a fórma dos embargos, e a sua admissão — Pereira e Souza nota citada, Ass. de 4 de maio de 1690, podendo, quando oppostos legitimamente, remette-los ao juiz deprecante para conhecer delles. — Pereira e Souza nota 886. Esta doutrina não sabe ser contestada.

Passando a tractar da execução, o nobre collega entra em uma serie de considerações a que certamente responde a priori o segundo artigo que fiz publicar no mesmo *Diario*, e havendo ahi procurado demonstrar, conforme me ajudou Deus, que a execução dada a sentença era a unica cabivel, não cabendo na especie a pretendida acção de despejo, peço permissão ao meu illustrado collega para referir-me a elle, em quanto o não vir contestado.

Concluindo faz o nobre collega a distincção da posse corporal da ficta, e parece querer dar a entender que a posse que ahi cabia era esta ultima, que não implicava o despejo : isto é, queria o nobre collega que, nulla a escriptura de hypotheca se executasse a sentença por modo, que o Sr. João de Sá continuasse na posse corporal e effectiva ; e conseguintemente que a nullidade decretada por sentença ficasse burlada.

E é exactamente isto que eu digo que se não coadúna com a entrega, que implica necessariamente a posse corporal, devendo a entrega da cousa ser effectuada realmente na fórma da ord.

Eis o que cumpre responder ao meu illustrado collega, a quem agradeço as maneiras delicadas, e expressões obsequiosas com que me honrou.

Não posso, porém, deixar de, por minha vez, queixar-me nos mesmos termos em que o faz o Sr. Dr. Moraes e Silva, de suppor-me S. S. capaz de uma certa deslealdade, emprestando-lhe a [illegible] se, visto que de minha parte houve [illegible] tidão ; e se não, veja.

Diz o nobre collega em seu primeiro [illegible] cado :

« e alguma cousa dizer em defeza do digno Sr. Dr. « chefe de policia, cuja intervenção na especie de « que se tracta, foi por mim com [illegible] requerida. »

Ora, sendo essa intervenção conhecida pelo facto de haver-se transportado o Sr. Dr. chefe de policia a Aratangil com força, e não sabendo eu, não tendo razão para saber do telegramma do delegado, de que só agora ouço fallar, justo é que, sem deslealdade alguma, inferisse do singular acolhimento do Sr. Dr. chefe de policia á supplica do Sr. João de Sá, como em outra parte desse mesmo communicado diz o Sr. Dr. Moraes e Silva, que a intervenção havida fosse a justamente requerida, traduzindo assim o deferimento benigno da supplica pelo facto da intervenção com força.

Dito isto ponho termo aqui.

*Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.*

Recife, 18 de dezembro de 1865.

(*) As certidões não poderam ser extrahidas a tempo de serem publicadas com este artigo ; serão publicadas depois.

### O Sr. João Capistrano Torres Gallindo, e os correspondentes desta provincia, para os jornaes da côrte.

Em dias do mez passado o Sr. João Capristrano de Torres Galindo ex autoridade da freguezia de Gravatá, fez uma publicação no *Diario de Pernambuco*, em que procurou desconceituar o integerrimo juiz de direito do Bonito, o Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, apresentando-o como seu gratuito presseguidor, e até infiel em suas informações ao então presidente da provincia o digno Sr. Dr. Castello Branco.

Aproveitando o ensejo, certos correspondentes desta provincia para os jornaes diarios da côrte procuraram explorar contra o digno magistrado essa nova mina.

Perdem o seu tempo uns e outros, pois que pessoa que foi pelo Sr. Capistrano involvida na sua publicação muito breve virá restabelecer a verdade neste mesmo *Diario*, confundindo ao Sr. Capistrano e aos exploradores.

Pedimos, pois, ao publico se digne aguardar para essa publicação, certo de que ficarão pulverisadas todas as calumnias jogadas pelo Sr. Capistrano contra caracteres que sempre estarão acima de S. S., e dos especuladores pequeninos.

Recife, 12 de dezembro de 1865.

*O Justus.*

## Questão Aratangy.

### Ao Sr. J. B. G. Alcoforado.

O Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado declinando o meu nome em sua correspondencia publicada no *Diario* de 15 relativamente á questão de Aratangy, obriga-me á que eu venha a imprensa dizer alguma cousa sobre a rectificação, que fez o mesmo doutor ao communicado publicado naquelle jornal no dia 14.

Creio não ter havido insinuação malevola da parte do autor do communicado, á que se refere o Sr. Alcoforado, e se o seu nome foi apresentado no contrato, que fez meu irmão com os credores da casa de Aratangy, foi sómente para mostrar-se que esse contrato era legal, e que por parte dos credores teve um distincto advogado á quem sobeja illustração, e intelligencia para firmar qualquer convenção em bases radicaes e legalmente seguras.

Houve engano da parte do Sr. Dr. Alcoforado quando disse que deixou o patrocinio da causa de meu irmão em 1852 ou 1853.

Não o foi se não em 1856 sendo tambem certo, que eu não me entendi com elle para pedir-lhe que continuasse no patrocinio da causa, e fui apenas saber das occorrencias, que appareciam, e que o obrigara á deixar a defeza de um contrato para que elle concorreu.

Hoje que nessa questão de Aratangy tudo se procura transtornar e inverter : hoje que a malignidade póde chegar á ponto de tirar daquelle procedimento do illustre advogado uma illação menos verdadeira : seja-me apenas permittido declarar que o Sr. Dr. José Bernardo deixou a causa de meu irmão sómente por deferencia á alguem, cujo nome não devo aqui revelar, assim como o mais, que então entre nós se passou.

Aratangy, 17 de dezembro de 1865.

*Victoriano de Sá e Albuquerque.*

## CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — De um modo tão violento e descommunal fui tratado no dia 7 do corrente pelo juiz de direito desta desgraçada comarca, bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos, que não posso furtar-me ao rigoroso dever de chama-lo a contas do alto da imprensa, afim de que fique elle convencido de que não me deixarei massacrar sem exalar um gemido que patentêe ao publico e o governo os desmandos daquelle a quem estando confiado o magno poder de uma comarca, abusa desse poder, ora transformando o em cornucopia de abundancia para recompensar seus amigos e alliados, e ora transformando-o em arma perigosa para ferir aquelles que tem a coragem precisa para resistir aos seus accessos imperiosos e tresloucados.

Esse juiz de direito de que trato, na impossibilidade de vingar-se de mim sem praticar uma revoltante indignidade ; baldo de meios de fazer-me pagar, sem recorrer a infamia, o grande peccado de o ter convencido pelo *Diario de Pernambuco* de calumniador, incumbio ao seu fidus achates Antonio de Lemos, um celebre auto de resistencia, contra mim, em virtude do qual, fui no dia acima mencionado, preso dentro desta villa, e recolhido a uma prisão de sargentos, apesar de achar-me fardado de capitão da guarda nacional, declarando o Sr. Dr. Julio que não me consentia na casa da camara por que hia dar audiencia. Não parou ainda ahi a vingança desse homem ; procurando eu ponderar-lhe que achando-me fardado e com as insignias correspondentes ao posto de capitão, não podia elle mandar-me acompanhar por dous soldados de bayoneta na mão, taes e tão horriveis gritos deu-me, que mais proprio eram de um carneceiro embriagado dentro do açougue do que um juiz em audiencia. E eu soffri tudo e tive calma para calar-me diante de toda a casta de provocação, afim de que o Sr. Dr. Julio não tivesse o gosto de vêr-me perdido. Talvez que em toda a sua vida de juiz, não tenha o Sr. Dr. Julio tratado a um criminoso de morte do modo por que eu fui tratado, não se lembrando, que se o accusado não tem o direito de ser tratado a doce e chá, tem o de ser tratado com a delicadeza que caracterisa a todo o homem bem educado. E' grande a agitação em que me acho, e por isso peço aos Srs. redactores, que aguardem a historia da perseguição de que estou sendo victima por mais alguns dias, certos de que quaesquer que sejam os tratos e torturas por que o Sr. Dr. Julio me faça passar, não desistirei do proposito de dizer tudo o que elle é, e o que foi, para que elle se convença de que se dispõem do braço poderoso do poder para flagellar-me, eu hei de dispôr da livre imprensa para profligar os seus desmandos e pedir justiça a quem m'a possa fazer.

*João Capistrano Torres Gallindo.*

Bonito, 10 de dezembro de 1865.

---

*Senhores redactores.* — No *Diario* de 16 do corrente, em uma correspondencia publicada em resposta a outra do Sr. Gaspar Cavalcante, vem contra mim uma maligna insinuação no seguinte trecho :

« .......... é cousa incrivel, mas, entretanto, verdadeira, porque a escriptura ahi esta' e o attesta, esse intitulado instrumento de compra e venda de bens semoventes e de raiz, escravos e engenho, foi passado sem que um só real fosse pago a' fazenda geral e provincial da meia siza dos escravos e da siza do engenho, e ainda hoje tal vicio não esta' sanado, apezar de ser procurador fiscal da fazenda provincial o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que deve melhor do que ninguem saber dessa lesão feita aos cofres provinciaes, uma vez que elle é tambem o advogado do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa. »

Não devo resposta a anonymos, nem costumo da-la, no caso vertente, porém, a devo ao publico.

Não sou obrigado a saber quando os impostos deixam de ser pagos nesta ou naquella localidade da provincia, mas quando isto acontece e vem ao meu conhecimento por meio de denuncia a thesouraria, sempre promovo a sua cobrança pelos canaes competentes.

Não me consta que a thesouraria fosse dada denuncia alguma sobre essa pretendida defraudação de direitos.

Quanto a constar isto dos autos e dos titulos que foram juntos pelo meu constituinte para habilitar-se, devo dizer que, não sendo competente como procurador fiscal para esmerilhar se dos autos que correm no fôro desta cidade ha algum documento d'onde conste defraudação de imposto, não sou tambem nos que despacho como advogado obrigado a olhar para elles com *olhos fiscaes.*

Devia contentar-me com esta resposta, mas a verdade é, que o imposto não era exigivel porque o Sr. [illegible] Cavalcante comprou herança, e de compra de herança se não deve imposto antes de liquidação, [illegible] de maio de 1851. Manual dos feitos [illegible] n. 13, corroborado pelo § 6º do art. 7º do regulamento do sello.

Já se vê, portanto, que aquella maligna insinuação é sem nenhum fundamento.

Recife, 18 de dezembro de 1865.

*Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

*Srs. redactores.* — Devo agradecer o que a respeito de minha candidatura á deputação provincial pelo 1º districto eleitoral disse — *Um cidadão* em seu communicado transcripto no *Diario de Pernambuco* de hoje, e julgo conveniente declarar, para evitar equivocos, que votava contra a divisão da freguezia da Boa-Vista, por me não parecerem sufficientes as razões apresentadas durante a discussão.

Sou com toda a consideração, etc.

*Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.*

18 de dezembro de 1865.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Eleição dos juizes e juizas e mais empregados que hão de festejar o glorioso martyr Santos Cosme e Damião no anno de 1866.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs. :
Dr. João José do Monte Junior.
Exm. barão de Vera-Cruz.
Tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha.
Commendador Antonio Francisco Pereira.
Dr. Gervazio Rodrigues Campello.
Francisco Cesario de Mello Junior.
Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.
Antonio José Paulo de Carvalho.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :
Conego José Joaquim Camello de Andrade.
Conego Firmino de Mello Azedo.
Conego João Baptista de Albuquerque.
Rvm. Antonio Manoel d'Assumpção.
Rvm. Agostinho de Lima Cavalcanti de Albuquerque.
Advogado João Francisco do Amaral.
José Jacome Tasso.
Antonio Ramos.
Domingos Tasso.

Juizas por eleição.

As Exmas. Srs. :
D. Maria Victorina Pinheiro Phyrro, esposa do Sr. tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrro.
D. Olindina, esposa do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
D. Jorgiana, filha do Sr. Jorge Jacome Tasso.
D. Constancia, filha do Sr. Dr. Cosme de Sa' Pereira.
Esposa do Sr. Dr. João da Silva Ramos.
Esposa do Sr. João Pereira Moutinho.
D. Candida de Sa' Barreto.
Filha do Sr. Francisco José de Oliveira Barboza.

Juizas por devoção.

As Exmas Sras. :
D. Maria das Neves Carneiro da Cunha.
D. Maria José de Queiroz Dourado.
Esposa do Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros.
D. Maria, filha do Sr. tenente-coronel Francisco Cavalcanti Jaime Galvão.
Esposa do Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Esposa do Sr. Dr. Bento José da Costa.
D. Francisca, esposa do Sr. João Lôfer.
D. Francisca Tavares, esposa do Sr. Francisco Tavares de Lima.

Escrivães.

Os Illms. Srs. :
Rvm. João José de Araujo.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Capitão Baziliano Rodrigues Campello.
Tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Antonio Pereira de Lira.
João Manoel Pontual Junior.
Francisco José das Virgens.
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
José Joaquim Cavalcanti Lins.

Escrivães.

As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.
Esposa do Sr. alferes Manoel Militão da Fonceca Pinho.
Esposa do Sr. João Simão de Almeida.
Filha do Sr. Manoel Alves Cavalcanti.
Esposa do Sr. Luiz da Cunha do Amaral.
Filha do Sr. Theodorio José Pereira Tavares.
Filha do Sr. Joaquim de Mello Caú.
Maria José de Miranda.

Mordomos.

Todos os fieis devotos dos mesmos santos

Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Augusto Claudio Monteiro Catão.
João Luiz de Almeida Lima.
Eupropio Rozalino do Espirito Santo.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. :
Francisco das Chagas Cordeiro Campos.

Villa de Iguarassú, 10 de dezembro de 1865.

O vigario interino,
Florencio Xavier Dias d'Albuquerque.

### A' joven voluntaria cearense Jovita.

Seguir do monarcha o passo
Uma joven não hesita :
Do Brasil monarcha é Pedro !
Da patria filha é Jovita !

Da justa guerra o theatro
Do Brasil o povo incita ;
Seja homem como é Pedro,
Ou mulher como a Jovita !

Quem aos reclamos da patria
Seguir o monarcha evita ?
Quem não é fiel a' patria,
Como a varonil Jovita !

Qual é do Brasil o filho
Que a tal acção não imitta ?
Vendo a exemplo de Pedro
Marchar a' guerra Jovita ?

Não tem sómente o monarcha
Direito ao solo que habita ;
Da patria tambem é filha
Muito amante a audaz Jovita !

Ufanai-vos bravos filhos
Dessa provincia bemdita,
Qu'em defeza da patria
Mandou a' guerra Jovita !

Ao Ceara' (mãi dos genios)
Um peguiméo felicita !
Mas teus genios de coragem
Estão muito áquem de Jovita !

Da guerra a causa commum
O casto pudor agita ;
E, de seu sexo a fraqueza
Converte em valor Jovita !

Teu passo altivo, oh mulher !
Nenhum homem mais imitta !
Vai a guerra e sê feliz !
Sê venturosa, ou Jovita !

Alagôa Nova, 7 de setembro de 1865.

*Maciel de Athayde.*

---

*Caramba que es el diluvio universal* !!!!!
Os drogas *levaram-me agua no bico* !!!!
Lá se foi barra a fóra a *menina de meus olhos*....
*Minha padaria*....

Ah ! eu não sei que diabo de *bruxarias* fizeram os *drogas* ; tanto que *me humilhei*, tanto que *me arrastei* aos pés dos homens que tem os *sapatos muito justos* e que não admittem *pedrinhas*...... tantas *excellencias* que inculi nos *memoriaes*, tudo foi de balde.....

Ah ! o que sera' feito de mim.... os *drogas*... os malvados *drogas*....

Nada ! Coragem agora.... Não é possivel. Eu vôo, eu parto, eu fujo para o Paraguay !!!!!!!!!!!!

Adeos *menina dos meus olhos* ; *padaria sem dinheiro* ; *fogo vivissimo, certeiro*. Adeos *gentes* que me *vou* embora antes que me cobrem as *custas*. Vou para o Paraguay, sem embargo dos embargos desprezados, e la ficarei ainda mais

*Salgado* !

### Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos : não contém mineraes ; não precisam depois de purgante ; effectuam o que se deseja sem causar dor ; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

### Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê da sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado [illegible] vidade, o que muito póde concorrer [illegible] a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratament até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias syphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara — o senhor está affectado dos pulmões — o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha — uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar — a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

*José da Rocha Paranhos.*

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. — Illm. Sr. José da Rocha Paranhos. — Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado. — *Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

### A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra — *Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e a therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

## JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier,

de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháo, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos.*

## CURA

### Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

### CANCROSA E ROEDORA

OU

### POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

### SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

## CURA

### Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

### D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

### LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

**Cotações officiaes.**

18 de dezembro.

Assucar mascavado americano—2$100 por arroba
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/2 d. por mil réis.
Frete de algodão para Liverpool — 1 d/ por letra sem primagem.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

**Novo banco de Pernambuco.**

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.**

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 | 453:939$610 |
| Idem do dia 18 | 29:985$116 |
| | 483:924$726 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 92 | |
| « « com generos | 365 | |
| | | 457 |
| Volumes sahidos com fazendas | 197 | |
| « « com generos | 600 | |
| | | 797 |

Descarregam hoje 19 de dezembro.

Barca ingleza — *Ronald* — mercadorias e pedras.
Barca ingleza—*Miranda*—idem.
Barca ingleza—*Corén*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Brigue inglez—*Walter Rams*—bacalháo.
Patacho hespanhol—*Sebastião*—vinho.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Barca prussiana — *Gluckauf* — farinha de trigo e mais generos.

**Importação.**

Patacho hespanhol *Themoteo II*, entrado de Barcelona, consignado a T. Christiansen, manifestou o seguinte:

150 pipas, 12 meias ditas, 100 barris de quinto e 40 ditos de decimo, vinho tinto; a ordem do capitão do mesmo.

Polaca hespanhola *Antilha*, entrada de Montevidéo, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

2,900 quintaes hespanhóes de carne de charque; ao capitão.

Brigue argentino *Volante*, entrado de Buenos-Ayres, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3 041 1/2 quintaes hespanhoes de carne de charque e 30 couros seccos; aos mesmos.

Brigue nacional *Sella*, entrado de Montevidéo pelo Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos; manifestou o seguinte:

3,099 quintaes hespanhóes de carne secca de charque e 50 couros seccos; aos mesmos.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

3 caixas tabaco picado, 900 latas; a ordem.

Do Perú.

2 fardos 475 chapéos do Chili; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

28 rollos salsa; a ordem.

Do Maranhão.

4 canastras joias; a ordem.

Brigue nacional *Henrique*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

200 frasqueiras genebra, 1,200 pedras para moinho, 100 barricas vazias, 6 caixas machinas para descaroçar algodão.

Genero nacional.

397 rollos fumo, 20 latas dito, 10 barris potassa, 57 jacazes toucinho, 4 barris dito; a ordem de diversos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1865.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 380 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$250 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 15$000 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$100 |
| Idem branco | « | 3$700 |
| Idem refinado | « | 3$900 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| Idem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 6$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 320 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 155 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 120 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$800 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 2$000 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijao de qualquer qudlidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$600 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 320 |
| Milho | arroba | 1$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 600 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$600 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 200 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernamuco, 16 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Approvo. Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 | 14:784$975 |
| Idem do dia 18 | 3:083$132 |
| | 17:868$107 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 17.*

Portos do norte — 10 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o primeiro tenente Francisco Manoel Alvares de Araujo, equipagem 59.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho brasileiro *Cyro*, de 237 toneladas, capitão Casemiro Ribeiro Gomes, equipagem 11, carga 10.076 arrobas de carne; a Miguel José Alves.

Bahia—18 dias, hiate portuguez *Novo Feliz*, de 91 toneladas, capitão João Maria da Trindade, equipagem 8, carga couros e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. Este navio arribou a este porto por haver faltado o mastro de traquete no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhãa; seu destino era Lisboa.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Alvaro de Araujo.

## DECLARAÇÕES.

**Consulado provincial.**

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principião a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Tocantins* e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Florentina Maria dos Prazeres.
Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
D. Henriqueta da Silva Cavalcanti.
Henrique da Silva Ferreira Rabella (Páo d'Alho).
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
José Buarque Lisboa.
José Francisco Ribeiro Machado.
José Rodrigues de Souza.
Lino de Faria (2).
Luiz Muniz.
Marcolina Maria da Conceição.
Mauricio Francisco de Lima.
Liborio Affonso de Oliveira.
Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Theotonio Ribeiro e Silva (Penedo).

## AVISOS MARITIMOS.

### Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 21 do corrente espera-se de New-York e escala o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, fretes etc, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

### Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

### Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

### Para o Rio de Janeiro

Segue a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

### PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

### Ceará

O palhabote *Garibaldi* segue para o Ceará em poucos dias: trata-se com Tasso Irmãos.

## LEILÕES.

### LEILAO

**De uma casa terrea em chãos foreiros a rua do Palacio do Bispo n. 38, rende 16$ mensaes.**

**Cordeiro Simões**

competentemente autorisado fara leilão da casa acima dita, a qual pode desde já ser examinada, na mesma occasião vender-se-ha em leilão o terreno da mesma.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

**HOJE**

*Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.*

### Leilão

**terça-feira 19 e quinta-feira 21 do corrente.**

Americo F. S. fara leilão para prestar contas de venda, por conta de diversos amigos, de 4 mobilias, 1 piano, 1 aparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 cama franceza de jacaranda para casal, e 1 mesa elastrica, 2 candieiros, 2 lanternas, 1 relogio, diversas joias do ouro e prata, e outros muitos artigos, os quaes serão vendidos pelo maior preço e ao correr do martello, por intervenção do agente Martins, as 11 horas em ponto, em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 8.

### LEILÃO

De um grande sitio com grande casa de vivenda no logar do Luca entrada defronte do sobrado grande da Passagem, tendo a casa capella, 5 salas, cosinha fora e o sitio 1650 palmos de frente e 1750 de fundo, com grande quantidade de arvoredos, curral etc., etc.

**HOJE**

Terça feira 19 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

**OLYMPIO.**

36—Rua da Cadeia do Recife—36

### LEILÃO

**De farinha de trigo americana.**

**HOJE**

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 barricas com farinha americana em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 19 do corrente, pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento no caes de Apollo.

### Leilão de biscoitos.

Para os dias de festa.

**HOJE.**

Por intervenção do agente Pinto no armazem do Sr Annes em frente da alfandega.

Principiara' as 10 horas.

### LEILÃO

**De 20 saccos com assucar.**

O agente Martins fara' leilão a requerimento de José Joaquim da Cunha e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 saccos com assucar sendo 9 de branco, 5 mascavado bom e 6 ditos mascavado bruto os quaes foram embargados a Manoel José da Camara Pimentel.

**HOJE.**

das 11 horas do dia no armazem da rua do Vigario n. 1.

### Importante Leilão

**De moveis, santuarios grandes e pequenos, louça, vidros, candieiros a gaz, chapéos de sol e ditos do chili.**

(Sem limites.)

**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma rica mobilia de jacaranda a Luiz XV com tampo de pedra, 1 dita mais inferior tambem a Luiz XV e com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa de mogno, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa de amarello, cadeiras de guarnição e balanço, mesas, apparelhos de almoço e jantar, mais 7 chapeos de sol, 39 ditos do chili e outros muitos artigos de gosto.

Hoje as 10 horas em ponto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

### LEILAO

**De diversas obras de brilhantes, cadeias para relogios, brincos, voltas de crystal e outros muitos artigos.**

**Hoje as 10 horas.**

No armazem a rua da Cruz n. 57.

### LEILAO

**De borzeguins de bezerro, couro de porco e cordavão feitos na terra.**

O agente Martins por autorisação de Joaquim Loureiro da Silva que se retirara para a Parahiba por motivo de molestia deixa de seguir fará leilão do referido calçado.

Quarta-feira 20 do corrente

as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8.

### Feira semanal

De muitos objectos de ouro, relogios de prata e ouro, grande quantidade de artigos de marcineiria, crystaes etc., etc.

**Quarta-feira 20 do corrente.**

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

**OLYMPIO,**

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

### LEILÃO

**Uma linda victoria, pelo agente Pestana.**

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão no dia quinta-feira 20 do corrente na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma linda victoria, forrada de seda e couros de lustre da melhor qualidade, com arreios de metal principe muito fino, é um carro de muito gosto e proprio não só para quem estiver passando a festa fora, como para qualquer senhor de engenho por ser muito leve e forte.

### Leilão

*De uma escrava.*

**Quinta-feira 21 de dezembro.**

O agente Pinto fara' leilão á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Hermina Adelaide dos Santos Campos e por mandado do Dr. juiz dos orphãos, da escrava cabra de nome Albina as 11 horas do dia acima declarado no seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

### LEILAÕ

**De um sobrado de um andar e sotão da rua do Aragão n. 26, que rende 560$ annualmente.**

Quinta-feira 20 de dezembro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão do sobrado de um andar e sotao da rua do Aragão n. 26, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter as chaves da dita casa.

### LEILAÕ

DE

**Uma casa terrea no Barro.**

Quinta-feira 21 de dezembro.

O agente Pinto levara' novamente e pela ultima vez a leilão, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, da casa terrea coberta de telha, no Barro, freguezia dos Afogados, pertencente a' mesma finada; ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

## AVISOS DIVERSOS.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 21 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 18 de dezembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

### LIBRAIRIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo n. 9.**

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

**Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.**

Papelaria, objectos para escriptorio.

### LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

**Para as boas festas.**

**Corre no dia 23 deste mez.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Herman Sereull, cidadão suisso vai a Europa.

### MEDICO E OPERADOR.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— A viuva do fallecido Dr. Ignacio Nery da Fonseca convida os credores legitimos do seu casal a verificarem os seus creditos no inventario dos bens do casal a que a annunciante está procedendo pelo Juizo dos orphãos desta cidade e cartorio do escrivão Brito.

— Da-se 800$ a juros: quem precisar annuncie.

— André Gomes, subdito hespanhol, retira-se para fóra do Imperio.

### AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no largo do Terço n. 30.


Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER RONFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulévart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSEE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSEE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

## Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

# A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

ESTRADA DE FERRO
DO
## Recife a São Francisco.
**Aviso.**

Em razão da grande affluencia da bagagem para o interior em Cinco Pontas e para commodidade do publico resolveu esta superintendencia que o escriptorio da bagagem esteja aberto para o despacho nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 8 1/4 e das 10 da manhãa as 4 3/4 da tarde.

Escriptorio da superintendencia 15 de dezembro de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

SAQUES.
Mills Latham & C. sacam sobre a praça do Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo Antonio, sendo em boa rua e que tenha commodos para familia, e com quintal e cacimba: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua das Flores n. 33.

— No sabbado a noite perdeu-se da rua Direita um cavallo ruço pedrez com uma carga, sendo uma sacca com café e tres caixões com sabão: o dono do dito cavallo e da carga pede as autoridades desta cidade e de fóra della, e a qualquer pessoa que souber deste cavallo, participar na rua do Livramento n. 3 M, taberna.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar no arsenal de marinha com o Sr. Horacio de Gusmão Coelho.

— A festa de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista foi transferida para domingo 31 de dezembro de 1865.—Manoel Ferreira Ramos, Thesoureiro interino.

— Aluga-se uma canoa de carreira, por mez, que estanque e pegue em 5 a 6 pessoas fóra o canoeiro: quem a tiver e lhe convier alugar, póde comparecer na rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, paga se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija se a rua da Amizade, na Capunga.

— A pessoa que achou uma chavesinha querendo restitui-la pode dirigir-se a praça da Independencia n. 8, livraria.

— Aluga-se uma casa nova na rua dos Prazeres bairro da Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.
João Ferreira dos Santos Junior.

**Saques para o Rio e Bahia.**
Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

— Tendo regressado do seu itinerario o meu afilhado Antonio Cyrillo Dutra, deve advertir aos meus conhecidos e amigos que podem, como d'antes, a prestarem lhe a sua confiança,
João Baptista do Espirito Santo.

— Quem annunciou dar 500$ a juros dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, padaria, que achará com quem tratar.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 27 da rua Direita: a tratar na rua Augusta n. 94.

## *Creme.*
Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

## *Ama*
Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para comprar na rua e cozinhar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto corpo de voluntarios da patria, convida aos cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno á cada cidadão, qualquer que for a classe a que pertença.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.
João do Couto Alves da Silva.

— A pessoa que tiver direito a 25 caixas com vinho, marca ancora dous A, vindo no brigue sueco, procedente de Hamburgo, queira dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 18.

## COMPANHIA
**Para a construcção de machinas**
DE
**ALBERTSON E DOUGLASS**
New London, Connecticut, Estados-Unidos.

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

## INJECCAO BROW.
Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
## A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

**PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON**

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

- Mingoa no sangue,
- Fraqueza,
- Anemia,
- Chlorose ou ictericia,
- Menstruo,
- Affecções do utero,
- Suppressões das regras e desordens na menstruação,
- Affecção pulmonar e phthisica,
- Molestias d'estômago,
- Gastralgias,
- Perda d'appetite, etc.,
- Convalescença de longas molestias,
- Molestias escrofulosas,
- Papeira,
- Obstrucção das glandulas,
- Humores frios,
- Tumores brancos,
- Rachitismo,
- Affecções cancerosas e syphiliticas,
- Febres typhoides,
- Bexigas, etc., etc.

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc.*, etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

- Gastralgias,
- Dispepsias,
- Embaraços gastricos,
- A gastrite,
- As affecções orgânicas do estômago,
- Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação a *pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os grânulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

- Diarrheas chronicas,
- Dysenterias,
- Dôres d'estomâgo,
- Dyspepsias,
- Má digestões,
- Gastrites,
- Gastralgias, etc.,
- Molestias de figado,
- A ictericia,
- Palpitação do coração
- Dôres nos rins,
- Oppressões,
- Dôres de cabeça,
- Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENÇAS DOS MENINOS**
CURADAS PELOS
**XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinide)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje. ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA e XAROPE**
DE CODEÍNA
DE
**BERTHÉ**

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Depósito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretlenerie.*

**ASTHME**
**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**
**Suffocação nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

## FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos | 1:119$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:208$200 |
| » de 20 » | 30:256$000 |
| » de 25 » | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

## GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

**Rua do Crespo n. 13.**
**Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.**

## Attenção.
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se por 20$ mensaes uma casa terrea no Chacon, acabada de pouco, com cosinha fora, quarto para pretos e cocheira, jardim ao lado e sitio soffrivel, cuja casa pertence ao Sr. Porto, com confeitaria a rua do Trapiche: a tratar e ver a chave na rua do Livramento n. 38, no armazem Baliza.

**Aluga-se para passar a festa ou por anno.**
Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte de oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado, tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n, 15 ou na mesma povoação.

— Francisco Antonio Martins responde ao annuncio da Sr.ª D. Maria Senhorinha da Silva Leite inserto no *Diario de Pernambuco*, que nenhuma duvida tem em desonerar-se do encargo de procurador do Sr. cadete Manoel José da Silva Leite, com tanto que este ou a mesma senhora o embolsem da quantia que tem despendido tanto com a questão como dos adiantamentos, do que lhe será muito e muito agradecido.

— Aluga-se uma boa casa com bom quintal, cacimba e sotão, na rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 47.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua da Santa Cruz n. 5, pertencente ao Antonio Manoel de Souza: quem se julgar com direito a ella appareça no praso de tres dias na mesma taberna, e não o fazendo perdera' o direito a qualquer reclamação.

— Precisa-se de uma pessoa para socio em uma sociedade de discaroçar algodão, estabelecida no lugar de Quipapa', onde ja' existe uma machina com motor, sendo que a pessoa que quizer ser socio deverá' entrar com um pequeno capital, e dispôr-se a vendedor e tomar conta do estabelecimento, o qual promette muitas vantagens: quem quizer fazer este negocio dirija-se a botica da rua Direita n. 88.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores, paga-se bem; tambem se precisa de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar.

## ATTENÇAO
Perdeu se ao descer na plataforma da estação das Cinco Pontas uma puiceira de ouro de 14 quilates object) multissimo conhecido pela esquizitisse do modelo, que outra pessoa não pode usar della: pede-se a restituição na rua de Hortas n. 49 ou na villa do Cabo em casa do Souza pintor que será recompensado.

— Leon Chapelin avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes que vai a Europa no primeiro paquete que se espera do sul, a tratar de negocios urgentes de sua familia, deixando sua senhora dirigindo o seu estabelecimento e com todos os poderes para fazer todas as transações relativas ao mesmo estabelecimento.

**FABRICA Á VAPOR**
99 RUA DO MONDEGO 99
**Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra | 400 |
| Uma libra | 800 |
| Uma arroba | 19$000 |

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio. para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
## COELHO & FREITAS
**Rua da Cruz n. 16.**

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

# DEPOSITO DE PIANOS
## 25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Precisa se de uma ama para engommado de poucas pessoas: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Caboga'.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— A commissão nomeada para a verificação dos creditos da massa fallida de A. B. Cuervo & C., convida os respectivos credores a apresentarem seus titulos no prazo de tres dias no escriptorio do Dr. José Rodrigues Pereira Junior, travessa do Ouvidor n. 46.

## FURTO
DE
## CAVALLO
Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

## AMA
Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

**DEPOSITO DE CALÇADO**
**FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO**
**Rua Nova n. 61.**
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

## Casa.
Aluga-se e tambem se vende a casa n. 85 á rua do Mondego na Boa-Vista, tem 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora, quintal grande e cacimba, e aluga-se barato, a chave está na olaria junto: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de 150$ a juros por pouco tempo, quem quizer dar sob uma garantia annuncie para ser procurado.

**Gabinete medico-cirurgico.**
**Rua da Imperatriz n. 36.**
O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

## Procuradoria
O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Precisa-s de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 27 1º andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
**R. F. de Souza & C.**
**Rua larga do Rosario n. 34**
**Remedios de Raduvay**
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.
**Remedios de Kemp**
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
*Francisco Belarmino dos Santos Freitas.*

## Nova escola de primeiras letras.
O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

## *Aluga-se*
por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está paredo-meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Offerece-se um moço de 20 annos com pratica de taberna e padaria, e dá conhecimento de sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar appareça na rua das Cruzes n. 41, que achara com quem tratar.

— Aluga-se na Capunga uma casa nova muito fresca, propria para familia: na rua das Trincheiras n. 9, se dirá quem aluga.

## OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios........ | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados....... | 5$500 |
| » com laço e fivella.. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico................ | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados.......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe...3$000 diarios.
Segunda dita.....3$500 »
Terceira dita....2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 79, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boas escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cáes de 22 de Novembro, a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 18, das 10 horas as 4 da tarde.

— Na rua do Vigario n. 15 continua-se a vender e alugar bichas de Hamburgo chegadas neste paquete.

## Dentista de Pernambuco.

**Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja**

**FRANCISCO PINTO OZORIO**

**Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos**

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 na rua de Santa Thereza: quem quizer falle na camboa do Carmo n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31.

— Precisa-se de uma ama na povoação de Ponta de Pedras, para casa de familia: a tratar na rua Direita n. 106.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## Aluga-se

uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, fresca e com bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— A pessoa que annuncia precisar de 150$ a juros annuncie onde deve ser procurado para o mesmo negocio.

### *Ama para casa.*

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia, poderá se dirigir a rua do Pilar, em Fóra de Portas, no primeiro andar do sobrado n. 135.

## CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3768 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes..... | 12$000 |
| Meios..... | 6$000 |
| Quintos..... | 2$400 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes..... | 11$000 |
| Meios..... | 5$500 |
| Quintos..... | 2$200 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

**Rua da Senzala Nova n. 4.**

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Esta para alugar-se o 1° andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— O abaixo assignado declara aos seus credores e a quem mais convier, que não realisou o leilão de sua taberna annunciado para o dia 12 do corrente por motivos independentes de sua vontade, como previamente communicou ao respectivo agente; e quando se preparava para effectua-lo no dia 15 do corrente, foi embargada por seu cunhado Vicente Ferreira Nunes de Paula, no dia 13, tendo este embargado-lhe os moveis no dia 11: declara tambem que não procurou consentimento do dito seu cunhado para effectuar o leilão por não considera-lo credor do abaixo assignado, visto as transacções existentes entre ambos. Olinda 14 de dezembro de 1865

Manoel da Silva Neves Coutinho.

— Ainda está por alugar uma casa na ilha do Retiro, a qual tem commodos para familia, está pintada, tem banho na porta e é muito fresca, podendo o pretendente examina-la no mesmo lugar: a tratar com L. M. R. Valença.

— Aluga-se o segundo andar da rua das Calçadas n. 10: a tratar na travessa de S. José n. 22.

## COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

**Mappa-mundi-planispherico.**

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

## VENDAS.

# FOLHINHAS

## PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

## Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

# Pechincha

**Para a festa.**

**Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,**

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

| | |
|---|---|
| Borzeguins de lustre a Milie para homem | 7$500 |
| Ditos de bezerro dito dito | 7$000 |
| Ditos de lustre e bezerro para menino | 6$000 |
| Botinas para senhoras e meninas | 3$000 |
| Borracha a vara | 500 |

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.

Gomma de mandioca superior em saccos.

Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.

Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

— Vende-se os pertences de uma padaria tudo em bom estado: a rua da Conceição n. 34.

### *Vende-se:*

Chá.
Louça.
Cognac a 10$ a duzia.
Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

*Seleiros e correeiros*

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. .. .. .. 20$000

**45—Rua Direita—45**

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 560 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

## Grandes melhoras

**nas machinas imperiaes de coser.**

**Armazem n. 536 Broad-Way New York.**

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

## *Manual do Cidadão*

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

# Pechincha

*e mais pechincha*

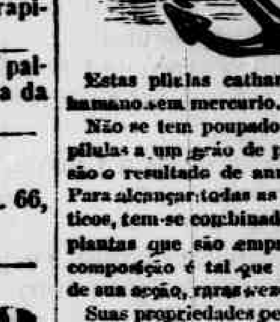
**PINHO**

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes do Ramos 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

## As Pilulas Catharticas

**DE AYER.**

*O purgante mais efficaz até hoje conhecido.*




Estas pilulas são puramente *vegetaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de cathartícos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explarão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

*Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxequeca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,*

PADECIMENTOS DO FIGADO,

*Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.*

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## O Peitoral de Cereja

**DE AYER,**

PARA A PROMPTA CURA DA

**Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.**

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

**Vende-se em Pernambuco:**

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

**Outros objectos.**

Viados tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:**

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

**Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.**

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

**Finas capellas para noivas e meninas.**

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Bonitas touquinhas**

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

**Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## A' PECHINCHA!!

## 53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

## Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vende se um mulatinho de 7 annos de idade, bonita figura, propria para quem tem meninos para brincar e já presta algum serviço: para ver e tratar na rua de Nogueira n. 43

### *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma boa casa na cidade de Olinda, sita na rua de S. Francisco, com 1 porta e 2 janellas na frente, 3 quartos e cozinha fóra, um grande sotão com 2 quartos, tem um bom quintal com coqueiros e differentes arvores de fructo, tem mais ao lado 10 braças que tambem tem arvoredos, todo o terreno é proprio: quem quizer comprar a referida casa e terreno, dirija-se a mesma que achará com quem tratar,

**Tomada de Paysandu' e Montevidéo.**

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

## Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio

**Recife, rua da Concordia numero 8.**

Vende-se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., garrafa a 120 rs.

## Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com croas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com afinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

# Loja

**da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.**

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 300 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

**CHALES**

**Grande pechincha.**

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

**Bordados.**

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

**Farello.**

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

## Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**

**Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 320, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 7$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

**Pechincha admiravel.**

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

**Fazendas.**

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

## Aos tabaquistas

Vende se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty, por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

## Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22, no grande bazar de Carneiro Vianna.

## Vestidos

**Pechincha sem igual.**

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

## Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

### *Grande pechincha.*

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

## 3$000

# ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andor.

**Cavallo,**

Vende-se um excellente cavallo andador de baixo a meio e esquipador, tambem anda de paço em toda altura, é bonito, gordo e manso, optimo para passar a festa: os pretendentes dirijam-se a Olinda rua do Amparo n. 40, sobrado de José Figueira Corado.

— Vende-se na rua Nova n. 32, loja, as dezoito epistolas ou o fiel catholico, escripto pelo padre mestre pregador da imperial Fr. Itaparica, contendo 315 paginas escriptas em quarto, pelo preço de 5$000.

# RICOS CORTES DE SEDA

**N. 11—Rua do Queimado—N. 11**

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# FAZENDAS DE BOM GOSTO

*Para vestidos de senhora.*

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

*Para hombros de senhora*

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

*Para cabeça de senhora*

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

**Bordados.**

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

## LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

**RUA DO CRESPO N. 13**

# PASTILHAS VERMIFUGAS

# DE KEMP,

**NOVA YORK.**

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

## CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se uma cabra boa leiteira e muito mansa: a tratar no Campo-verde, rua do Socego n. 50.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

**MOBILIA.**

Vende-se por preço muito commodo uma mobilia de jacarandá, inteiramente nova e de gosto moderno, constando de duzia e meia de cadeiras, (sendo 4 de braços) 2 consolos com tampo de pedra e 1 sofá com encosto de palhinha: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

## Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Presuntos de Lamego de superior qualidade recentemente despachados, em pequenas ou grandes porções: na rua do Trapiche casa n. 26, ou deposito rua da Cruz n. 47. a 400 rs. a libra.

— Esteiras da China para forrar salas: vendem-se em casa de Teodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2]

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

**DUARTE ALMEIDA.**

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

**A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.**

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicada, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

**BANHA**

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

### Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

**CHOCOLATE**

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

### *Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

**VELAS**

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

**PEIXE**

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

**ALPISTA E PAINÇO**

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

**CHARUTOS**

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

**3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3**

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

| | |
|---|---|
| dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

# LOJA DO BALÃO

DE

## AZEVEDO & FLORES

**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

**CALÇAS**

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

**Paletós**

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

**Colletes**

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

**CAMISAS**

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

**MANTAS**

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

**PELO ULTIMO PAQUETE**

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

## LOJA DO BALÃO.

## ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

### CUSTODIO CARVALHO & C.

**27 RUA DO QUEIMADO N. 27**

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

## Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

**A novidade, chales de renda a 10$000.**

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cortes á Maria Pia a 8$000**

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 7$, ditos de cassa franceza finos a 7$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cassas francecas a 300 rs., chitas a 240.**

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Lãazinhas a 240 o covado.**

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Balões a 2$000.**

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

**Roupa feita, calças 2$000.**

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francesas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$000 e 2$000, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

# ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

### *Algodão trançado*

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

## Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

# Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

## Piano forte,

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 12.

# GRANDE BAZAR.

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sortimento de leques de sandalo que muito deve agradar, brancos a balão de novo uso de Paris, enfeites para cabeça de riquissimo gosto, e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo-se que ha enfeites de baratissimo preço de 1$ cada um; vendem-se baratos estes ditos enfeites por ter grande porção: na rua Nova ns. 20 e 22, lojas de Carneiro Vianna.

# O NOVO GERENTE
DO
## ARMAZEM
DA
# LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

**RESPEITAVEL PUBLICO.**

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sende em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem de quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de muego a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Teneate a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$530.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1834, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas de Douro á 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

## ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 25$000.

### *Farinha a 3$500*

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

**Cambraias.**

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Cheguem aos corpinhos de cambraia.**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Aradoe todos de ferro molde guaracapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Borras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

### Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

### *Piano*

Vende-se um piano forte e moderno visto retirar-se para o sertão a familia a quem elle pertence: na rua do Queimado n. 37, loja.

## Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 10.**

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$300, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 600 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

## Grande loja e armazem do Pavão.

**Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.**

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderam vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas assagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo muita roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos do Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Rotundas pretas a 12$000,**

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas rotondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes de casimira, é pechincha,**

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, sendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os córtes de casimira do Pavão**

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cintos do pavão a 1$000.**

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.**

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos e golas a 500 rs.**

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.**

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## PARA A FESTA

**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**A 3$000 o córte,**

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos zuavos.**

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos de seda.**

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para chambres.**

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Penteadores

**ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.**

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

## AGUIA BRANCA

### Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

### *Flores finas*

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

### *Preparos para flores.*

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

### *Agulhas e linhas para crochet.*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

### *Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.*

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, e qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Seda froucha para bordar.*

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Obras de crystal.*

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

### *Leques de diversas qualidades*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Aspas fortes para balão*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Cromacome para tingir cabellos.*

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

### *Abrideres de luvas.*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Port bouquets**

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Bonitas touquinhas**

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Carreteis com retroz.*

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

## Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir-se do bem e barato, a saber:

**Ricos cortes de lãa com barras.**

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais noves e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

**Lãas escocesas com listas de seda.**

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

**Percalinas finas com lindos desenhos.**

Vende-se lindas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

**Cassas francezas miudinhas.**

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

**Cambraias brancas transparentes.**

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

**Chales de merino finos.**

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

**Crinolinas ou balões.**

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

**Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.**

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

**Mantas para homem a 1$300.**

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

**Tiras bordadas a 1$.**

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

**Camisas francezas para homem.**

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

**Roupas feitas.**

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoveis assim como tambem tem de brim brancos e de côres, ceroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL

## SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 43 e 45.**

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de olriado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda boa a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

## Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

### *Vende-se*

a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

### *Bom e barato*

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

## CERVEJA DA BABIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Babiera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

**Gomma de milho branco americano.**

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

## Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que esta vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

— Vende-se uma mulata de idade de 22 annos, perfeita cozinheira, engommadeira e costureira, certa e faz vestidos, faz calças de homem, e toda a qualidade de costura, penteia e veste uma senhora, tem todas as habilidades necessarias de uma boa escrava: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 66.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

**Gratificação de 50$.**

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, alem das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alipio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acarneirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrizes na cabeça, pés regulares, dedos esgaranchados, tambem tem as costas com cicatrizes de chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que aprehender e o levar no Porto do Mato na prença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

# LITTERATURA.

## THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia :

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Participo a V. Exc. respeitosamente que acabo de receber a parte do major Duarte, agora que são as 8 horas da noite, datada hontem 27 do corrente as 10 horas da manhãa, em Cuay-Grande, communicando-me que tendo despachado no dia 26 o tenente Cabrera para explorar a ponta de um morro a direita da ilha Carapá, tinha voltado a primeira noite, trasendo 100 cavallos e um brasileiro recem-estabelecido naquelles lugares, a quem per encia aquella cavalhada, e que o brasileiro poz a disposição do major Duarte, não só os seus haveres, mas tambem a sua pessoa para qualquer serviço, asseverando que elle nunca tomou parte nos movimentos dos seus patricios nem dos correntinos contra o Paraguay e que por esta razão, ficando com a cavalhada, havia deixado livre o brasileiro.

Da costa do Cuay-Grande, onde incorporou-se-lhe a columna do capitão Lopes, que fôra mandada pela estrada de S. Thomé, e que não experimentou novidade alguma, o major Duarte havia despachado duas partidas, commandadas pelos alferes Brite e Ibanez, para explorarem os recantos do Cuay-Chico, e na volta apanhar as crias, com o fim de escolher entre ellas os potros e cavallos que forem uteis.

O major Duarte diz que a partida correntina passara ao outro lado do Aguapey, segundo o bombeiro que teve o denodo de se introduzir na povoação de S. Thomé e fallar com as familias que alli existem, as quaes lhe deram esta noticia, accrescentando que aquella força tencionava vadear o rio Uruguay, indo ao territorio brasileiro pelo passo de Curuçú.

Na parte de hontem communiquei a V. Exc. que o arroyo Igarupá assoberbou muito, por cuja causa as carretas mandadas daqui para trazerem as canôas que estão na Candelaria, ficavam detidas na costa do mencionado arroyo ; mas o sargento, commandante daquella partida, participou que tendo descido o arroyo e dado passagem as carretas, marchou hoje de tarde em direcção a Candelaria, e que por todo o dia de amanhãa estará de volta com as canôas : por este motivo ousarei asseverar a V. Exc. que dentro de tres dias partirei, não acontecendo nenhum outro contratempo.

Nesta data apresentaram-se-me o capitão cidadão Francisco Centurion e o tenente cidadão Manoel Coronel tendo prestado o primeiro o juramento prescripto pela patente da sua nomeação de capitão cujo acto fica assentado em continuação no despacho, e por conseguinte acha-se collocado no 2º esquadrão do regimento n. 28 e reconhecido pelo commandante do dito regimento.

O tenente cidadão Manoel Coronel fica reconhecido na sua classe de 2º tenente no 2º esquadrão, 2ª companhia do regimento n. 33 pelo commandante do mesmo regimento.

A guarda de S. Carlos foi hoje montada pelo alferes, cidadão José Paiva com o seu esquadrão avulso, em relevo do alferes cidadão Angelo Dominguez, o qual se apresentaria amanhãa neste acampamento com o 4º esquadrão do regimento n. 21 as suas ordens.

Esta parte é remettida as 9 horas da noite.

Deus guarde, etc.—Em 28 de maio de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o meu acostumado respeito participo a V. Exc. que hoje as 9 1/4 horas da manhãa recebi com demora, o officio do major Duarte, datado em Cuay-Grande no dia 26 do corrente, por causa de ter sido remettido por meio de um cabo que trazia a seu cargo seis praças de cavallaria, pertencentes ao E. S., que lhe pedi que trouxesse a este acampamento, e que deverão demorar-se por faltar-lhes cavallos.

Na dita communicação o major Duarte me participa que, conforme a suprema disposição de V. Exc., foi reconhecido como primeiro o 2º alferes cidadão Miguel Brite, em recompensa do seu bom e activo comportamento na primeira guerrilha de S. Thomé.

Tambem me communicou que um correntino contara a um bombeiro, que fôra mandado para observar a partida inimiga pelo lado de S. Thomé, que na povoação de S. Borja estavam de guarnição dous regimentos de cavallaria e 500 praças de infantaria ; e um pouco mais abaixo achavam-se igualmente 400 fuzileiros e mais longe 6,000 homens sob o commando do general *Davadid* (sic) David Canabarro, e que esta força era esperada com anxiedade em S. Borja ; porque o chefe deste ponto estava assas contrariado, vendo-se com muita pouca gente.

Neste acampamento não ha nuvidade alguma entre as forças deste acampamento, achando-se todas ellas promptas para a marcha que como annunciei a V. Exc. penso pôr em execução, quarta-feira 31 do corrente.

Esta communicação é remettida as 9 horas da noite.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy, em 29 de maio de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o devido respeito participo a V. Exc. que recebi hoje as 6 horas da manhãa a parte do major Duarte datada em Cuay-Grande, em 28 do corrente, annunciando-me que toda a sua força estava sem novidade, e confirmando me a noticia que me mandou em 27 do corrente, de que as partidas inimigas e as familias refugiadas nos Cuayses desappareceram totalmente daquelles lugares, soppondo terem passado o Aguapey com intenção de emigrar para a provincia do Rio Grande.

Communicou-me tambem que o coronel oriental Orrego havia reunido quatro moços, dous orientaes e dous brasileiros, que achou em umas fazendas estabelecidas entre os Cuayses, tendo-se compromettido os quatro rapazes a servirem fielmente na carreira militar em pról da nossa causa, e que os tem comsigo como nucleo para formar um regimento ou esquadrão dos que irá apanhando ou chegarem procurando o nosso exercito.

O major Duarte, de recolher as crias e escolher d'entre ellas os cavallos e potros, como annunciei a V. Exc. tem ordem de abandonar aquelles lugares e vir-me esperar nos contornos de S. Thomé, para vigiar os passos Uruguay.

Entre as forças do meu commando não ha novidade alguma.

Esta parte é remettida as 8 horas da noite.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy, em 23 de maio de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de levar ao conhecimento supremo de V. Exc. que hoje ás 4 1/2 horas da tarde movi a força do meu commando do acampamento de Pindapoy, e tendo marchado cousa de uma legua, acampei neste lugar, chamado S. Christovão, d'onde penso continuar amanhãa a minha marcha até S. Thomé, ou mais além, se não acontecer contra-tempo algum.

Tivemos que fazer uma volta por este caminho por causa de um arroio pantanoso que será muito difficil passarmos, que vai directamente do acampamento á guarda de S. Carlos, e este inconveniente evita-se fazendo a marcha por este caminho apezar de ser a volta alguma cousa comprida.

Em 31 de maio de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que tendo pernoitado, sem novidade alguma, no lugar denominado S. Christovão, levantei campo do dito lugar hoje ás 6 horas da manhãa, e marchei com a minha divisão tres leguas, chegando a este lugar chamado S. Thomaz, em que fiz acampar as forças, entre 4 e 5 horas da tarde, sem ter acontecido em todo o transito novidade alguma, tanto entre os officiaes como entre as praças desta columna sob meu commando.

Se me apresentaram o capitão de cavallaria cidadão Lucas Ibarroba, e o alferes de infantaria cidadão Pedro Sanabria, sendo este incorporado ao batalhão n. 16, ás ordens do tenente Zorrilla ; e aquelle ao regimento n. 21 ás ordens do major Duarte.

Apresentaram-se-me tambem o major oriental Jutiniano Salvanach com seus dous camaradas, o correntino Antonio Solés com um filho, e o alferes entreriano Antonio Zapata com um mulatinho argentino, que o serve como seu camarada ; e apezar de não ter recebido ordens de V. Exc. á respeito destes dous ultimos, julguei conveniente recebe-los todos para formar delles e dos que forem apresentando-me em diante um corpo separado, ás minhas immediatas ordens, e aproveitar os seus serviços em casos convenientes.

Juntos remetto a V. Exc. os mappas dos officiaes e das praças que formam esta divisão em marcha e dos que ficaram por doentes ou por outros impedimentos, exceptuando os officiaes e praças que formam a columna de exploração do major Duarte.

Os doentes mencionados e o armamento que foi recolhido tanto delles como dos que morreram, foi por mim entregue aos officiaes mandando com esse fim pelo commandante da villa da Encarnação, ficando a guarda do hospital e do armamento a cargo deste.

Julguei conveniente perdoar o castigo, que por mais de quatro mezes soffreram, ao sargento de cavallaria Roque Paredes do regimento n. 26 e ao cabo Francisco Dominguez e mais a 8 soldados do mesmo regimento que jaziam nos cepos por terem carneado uma vacca de um brasileiro, visinho deste territorio, e incorpora-los á divisão, collocando-os no seu respectivo corpo, esperando que V. Exc. dignar-se-ha de perdoar a liberdade que tomei, pois assim o fiz por serem os ditos individuos moços uteis e de esperanças para o serviço de campanha.

Em 1.º de junho de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que hoje as 7 1/2 horas da manhãa comecei a minha marcha do lugar chamado S. Thomaz, e caminhei com a minha divisão até esse lugar denominado S. Carlos, onde fiz acampar a divisão as 4 3/4 horas da tarde, sem acontecer cousa alguma desagradavel em todo o transito, exceptuando a deserção de um soldado de cavallaria do regimento n. 28, chamado Escolastico Cueva, visinho de Iuty, que fugio do lugar onde pernoitamos depois do primeiro toque de diana e de passar lista de esquadra, na occasião de sahir da linha para mudar os seus cavallos ; tendo levado comsigo o seu uniforme militar, as redeas, sella e roupa, com excepção das suas armas. No acto da sua desapparição mandei partidas em sua perseguição pelos contornos e avisei opportunamente as guardas de S. Thomé, e da trincheira, fazendo igual advertencia ao commandante da villa da Encarnação para que avisasse convenientemente aos mais pontos da fronteira, e igualmente ao chefe de Iuty para que esteja alerta.

Tenho em meu poder quatro partes do major Duarte, do dia 29 do mez proximo passado ao 1.º do corrente, participando-me nellas que, depois de ter percorrido com as suas forças divididas em duas columnas as costas dos dous Cuaysu e do Uruguay fazendo explorar com pequenas partidas todos os recantos e os matos em busca das partidas inimigas ou das familias escondidas, e nada achando em todos os lugares explorados, voltou a acampar-se no dia 30 do mez proximo passado em frente da povoação de S. Thomé, esperando a minha divisão.

Na parte de hontem me communicou que haviam visto no outro lado do Uruguay, na povoação de S. Borja, e dalli em baixo um movimento grande de familias ora em carretas, ora levando animaes ; pelo que elle acredita que essas familias estão retirando-se da povoação e dos seus contornos não ouvindo mais quatro dias antes da remessa daquella parte os toques de instrumentos bellicos nas horas de costume.

Communicou-me igualmente ter recolhido dentro o gado daquelles lugares 136 bois mansos, que estão pastando igualmente, e que mandou limpar o largo da povoação com as ferramentas achadas nas casas completamente saqueadas pelas partidas correntinas e brasileiras que estiveram reunidas naquelle lugar.

Esta communicação é remettida ás...

Deus guarde a V. Exe. por muitos annos.

Acampamento em marcha, S. Carlos, em 2 de junho de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Tenho a honra de participar respeitosamente a V. Exc. que a minha marcha de hoje foi de quatro leguas, tendo movido hoje a divisão as 7 1/4 da manhãa e acampado ás 6 horas da tarde neste lugar denominado Playadita, sem ter acontecido novidade alguma durante a noite nem no transito.

Na parte do major Duarte que acabo de receber, datada hoje, participa-me que não ha novidade na tropa do seu commando, achando-se sempre acampado em frente de S. Thomé.

Esta parte é remettida ás 9 horas da noite.

Deus guarde, etc.—Acampamento em marcha Playadita, 3 de junho de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exc. Sr.—Com todo o respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que a minha marcha de hoje se reduzio unicamente a legua e meia ate chegar ao lugar denominado S. Alonzo, com o fim de pastar bem a cavalhada, e de dar lugar para que as carretas se approximem á divisões, tendo ficado muito atraz por quebrar-se frequentemente os eixos por causa do grande peso das cargas.

Durante a noite, e em todo o transito não occorréo mais novidade do que ter morrido hoje de manhãa antes de levantar o arraial, o soldado Camillo Rodriguez, do batalhão n. 15 visinho de Santo Antonio, victima de diarrhéa, e o soldado do regimento n. 33, visinho da Villa-rica, de morte repentina.

Na primeira parte do major Duarte que recebi datada de hontem, participa-me que a sua columna fica sempre sem novidade em frente de S. Thomé.

Esta communicação é remettida ás 7 horas da noite.

Deus guarde, etc.—Campo em marcha, S. Alonzo, em 4 de junho de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com o meu costumado respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que hoje ás 8 horas da manhãa puz em marcha a minha divisão, chegando a acampar as 5 3/4 horas da tarde neste lugar denominado Santa Maria Martyr, sem ter occorrido durante toda a marcha nem na noite passada novidade alguma, exceptuando ter fallecido um cabo de infantaria do batalhão n. 14, chamado José Martinez, visinho de Itá, de pneumonia.

Hoje ás 9 horas da manhãa, recebi a parte do major Duarte datada de hontem, em que me communica que no dia 3 do corrente tinham descoberto que a uma balandra, que esteve sempre no porto de S. Borja, foi occupada de repente por 30 homens trajados de um modo particular, cinco mulheres e um cavallo com recado, em que desceu ao porto um homem decentemente vestido, o qual seguiu com todos os mais deixando-se levar pela correnteza do rio.

Esta parte é remettida ás 8 horas da noite.

Deus guarde.—Campo em marcha Santa Maria Martyr, em 5 de julho de 1865.

*Viva a republica do Paraguay!*

Exm. Sr.—Com todo o acatamento participo a V. Exc. que, tendo levantado o meu campo hoje ás 7 horas da manhãa do lugar denominado Santa Maria Martyr, cheguei as 4 3/4 horas da manhãa do do lugar chamado Cassapava, distante cousa de quatro leguas do ponto onde pernoitamos não tendo occorrido na noite, nem na nossa jornada novidade alguma.

Nesta data mando ao cargo do alferes Romon Valle, mais de 4,000 entre potros e eguas que mandei recolher em todo o transito pelas partidas que despachei com esse fim como igualmente dos campos de S. Thomé, pela gente do major Duarte, com ordem de entrega-los na Candelaria a' disposição do commandante da villa da Encarnação.

Na parte que recebi hoje, datada de hontem, me communica a major Duarte, que se lhe apresentaram quatro correntinos, chamados João de Rosa Vega, Guilherme Ramirox, Felippe Ambregon e Jorge Galarza : os dous primeiros haviam servido debaixo das ordens do coronel Paiva, e tendo sido mandados pelo seu capitão Joaquim Coza, com bombeiros para observar a columna do major Duarte, aproveitaram a occosião para vir se azylar no exercito paraguayo, segundo foram os seus desejos anteriores ; revelando ao mesmo tempo que todos os correntinos que estão as ordens do dito chefe, desejam anciosamente passar as nossas bandeiras ; porém que os seus chefes não lhes deixam accasião azada para o fazerem.

Os dous ultimos serviram como o major Velazquez, que se acha, segundo as revelações dos apresentados, no lugar denominado Santa Rosa, e que dali haviam fugido com o proposito de procurar o exercito paraguayo, e pedir que possam voltar as suas familias a suas casas em Cairerê, que abandonaram por ordem vigorosa da autoridades, achando-se actualmente as ditas familias que deixaram as suas casas por engano das mesmas autoridades correntinas.

O major Duarte recebeu os quatro correntinos com manifestações de benevolencia, e conserva-os actualmente entre as suas tropas.

Esta communicação é remetida ás 8 horas da noite.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Campo em marcha.—Caasapava, em 6 de julho de 1865.

## UM POUCO DE TUDO.

Victorien Sardou, na sua ultima e applaudida comedia intitulada *A familia Benoiton*, descreve do seguinte modo o agitado viver de uma senhora parisiense elegante e casada :

A's nove horas da manhãa conferencia com a modista.

A's dez, junta de beneficencia.

A's onze, consulta com o ourives.

A's doze, visita á duqueza A.

A' uma da tarde, visita á condessa B.

A's duas, o almoço.

A' tres, passeio pelo bosque de Bolonha, etc. etc.

— Toda a gente vê minha mulher, excepto eu e minhas filhas, exclama pacificamente o Sr. Benoiton.

Nisto chega uma amiga da Sra. Benoiton.

— Vós por aqui ? pergunta Benoiton.

— E' verdade.

— Que feliz acaso !

— A minha visita não é casual.

— Tanto melhor. A que devo eu attribui la ?

— Vossa esposa mandou-me dizer que viesse aqui.

— Aqui ? !

— Sim, aqui. Admira-vos isso ?

— Por certo.

— Explicai-me, eu vo-lo peço, o motivo da vossa admiração.

— Ficae sabendo, querida senhora, que minha esposa quiz-se livrar da vossa presença.

Ahi tendes a Sra. Benoiton, ou a mulher elegante, descripta pelo seu proprio marido.

Um redactor da *Presse*, o Sr. Duvernois, sustentava uma polemica com o Sr. Guéroult, director da *Opinion nationale*.

Aos argumentos succederam os insultos, e o primeiro mandou ao segundo os seus padrinhos.

O Sr. Guéroult despediu-os, dizendo-lhes que não se daria ao trabalho de manejar armas com um homem que tão mal manejava a penna.

Os dous redactores continuam a escrever, o que prova pelo menos que não se foriram no braço direito.

Victoriano Sardou, applaudido dramaturgo, tambem esteve para bater-se em duello.

Logo que os periodicos annunciaram que estava em ensaios a sua nova comedia *A familia Benoiton*, recebeu uma carta assignada por um Benoiton, capitão de cavallaria, que exigia que fosse alterado o titulo da peça, porque não queria ver em scena os seus parentes.

Sardou respondeu como devia, mais esperou debalde que o capitão realisasse as suas ameaças.

Provavelmente era algum Benoiton maricas, que quiz intimidar o dramaturgo dando-se ares de capitão de cavalleria ; mas a comedia vai ser posta em scena sem alteração no titulo.

Chegou ultimamente a Napoles uma linda joven hollandeza, com vinte e quatro annos de idade, a bordo de um barco de vapor que ella mesma fretou, e com o qual tem feito viagens longiquas e curiosas.

O ultimo paiz por ella visitado foi a Nubia.

D'alli trouxe moleques de ambos os sexos, que lhe obedecem como se fôra uma rainha.

Esta senhora, moça e extremamente formosa, tem um gosto mui decidido pelas viagens, sobretudo quando são acompanhadas de aventuras extraordinarias.

Gosta que obedeçam ás suas ordens.

Teve o prestigio ou a arte de fazer com que bandos numerosos de Nubianos depozessem as armas.

Attribuem-lhe os invejosos e invejosas o designio de regressar á Nubia, e de lá fundar, á sombra do enthusiasmo que inspira, uma especie de principado.

Esta mulher é um phenomeno, e a população de Napoles, que a vê todos os dias passear escoltada pelos seus moleques, não falla de outra cousa.

Uma actriz dos Delassements comiques de Paris dizia ha dias ao facultativo do theatro :

— Doutor, estou muito mal.

— Então que tem ?

— Parece-me que me envenenei.

— Que diz ?

— E' o que lhe digo, doutor ; soffro muito.

— Mas que foi que comeu ?

— Beefsteack, roastbeef...

— Só isso ?

— Só, mas estou envenenada.

— Não é possivel.

— Acredite que essas comidas foram para mim um veneno activo.

— Pela minha parte não acredito, accrescentou o doutor com a maior seriedade ; mas se for certo ve-lo-hemos fazendo-se-lhe autopsia.

Em um baile dado ultimamente em Paris deu muito que fallar de si um general que acabava de chegar da Argelia e se dispõe para partir para o Mexico.

— Porque é, perguntou-lhe uma dama, que tendo já alcançado tanta gloria, vai ainda procurar mais ?

— E porque é que sendo tão formosa, respondeu o general, pede ainda aos arrebiques mais formosura ?

A resposta fez effeito.

— Não dansa, general ? perguntou-lhe outra.

— Não sei dansar, minha senhora.

— Ora ! uma valsa é cousa bem facil. De qual gosta mais, da de dous tempos ou da de tres ?

— A valsa, minha senhora, respondeu o veterano, não tem mais do que um tempo, e esse já passou para mim.

Foi descoberta ha pouco na America, em Surprise Valley uma extensa mina de gesso, perfeitamente crystalisado, e com a mesma transparencia do mais puro gelo.

Este gesso, que tem a dureza da rocha, parte-se naturalmente em cubos perfeitamente regulares, e póde ser vantajosamente empregado nas construcções.

Alguns especuladores tencionam construir varias casas com este novo material, as quaes serão verdadeiros palacios de crystal em miniatura, e não terão necessidade de janellas, visto que a luz ahi penetrará por todos os lados atravéz das paredes.

Bastará resguardar com cortinas no interior os quartos que os inquilinos quizerem occultar ao publico.

Naquelle paiz não hão de enriquecer os vidraceiros.

E' do Sr. Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo

ARCANOS E FUTURO.

*(Visão nocturna.)*

Quem se levanta alli ? Eu vélo ou durmo ?
Nem mesmo sei a mente tenho em brasas,
Parece ver chegada a derradeira
Hora da existencia : do sepulchro
Vejo em face sombras ressurgidas,
Vejo pallidos phantasmas que se erguem
Do fundo do oceano, amortalhados
No pendão brasileiro, ennegrecido
Co'o fumo do canhão que santifica
O signal da patria ! Deus ! Quem se ergue
Quem se ergue alli ! Que sombra errante
A recordar os filhos do silencio
Monotona como a cruz do cemiterio,
Pallida como os espectros do sepulchro !
Oh ! que sombra, meus Deus, sombra sinistra
Minha mente abrasada se derrama
Em lagrimas pungentes que laceram
As fibras do coração que se enregela
Diante da amargura e do martyrio
Eu nado em luz : mas tão ardente brilho
Que deslumbra meus olhos descarnados
Pelo pranto de sangue que derramam
N'um eterno soffrer é merencorio.
Eu quizéra viver no mundo cahos,
Antes que abrir meus olhos fascinados
Diante de tanta luz que vem de cima
Porque só a luz dos céos inspira mente
Porque só a luz dos céos da vida ao genio.
— Cala-te mancebo : a luz estranha
Que deslumbra teus olhos é sagrada ;
Sagrada como a luz que em tempos idos
No cimo do Thabor mostrou-se aos povos :
E' a luz da gloria que derrama
Um suave clarão que tu não viste
Em teus sonhos dourados de poeta !
Ergue-te ! Caminha ! E vem comigo
Sombra para ti sinistra e horrenda.
Olha vês a teus pés o mundo que se estende
Vês alli as cordilheiras gigantescas,
Grãos d'areia sumido nos espaços ;
Vês alli os oceanos gottas d'agua,
Que a mão da Providencia deu aos mundos
Vês alli as cidades, os monumentos,
E os prodigios d'arte que se escondem
Ante o atomo creado como homem
Ante o seu Creador. Vês todo o mundo
E esta rude massa que se move
E' um ponto do espaço, simples atomo,
Que hoje ou amanhãa a eternidade
Póde absolver. Olha para terra
Vês as nações altivas que se elevam
Nas azas da gloria, como o fumo ;
Mas que depois cahindo deste vôo
Rojam pelo pó que despresaram
Mas pó d'onde sahiram ; renegados
Que injuriam a mãi que lhes deu vida
Só porque, mãi commum abriga a todos.
Tú vês a França, o ponto culminante,
Em cuja frente a c'rôa tem mais brilho,
E cujo pavilhão tremula o vento
Rasgado pelas balas mas sublime,
Porque, jámais cahio, que não surgisse
Para vingar a macula das affrontas
No sangue dos imigos que beijavam
O pó que revolviam seus ginetes.
Vês ali a Bretanha embrutecida
Por sêde de dinheiro, vil garganta
Por onde vão correndo, o ouro e a prata
De todos os dominios do universo :
Vês a Italia altiva que estremece,
E qual valente leão a hora espreita,
De comprar com o sangue generoso
A cara liberdade de seus filhos :
Vês a Hespanha aonde o fanatismo
Arvorou seus pendões : Vês a Hollanda,
Esse pequeno torrão que quasi inteiro,
Sob as aguas merguiha, e que foi grade,
Porque lutou braço a braço com o occeano,
E domou o elemento impondo aos mares
Outras raias que não as primitivas :
Vês a Russia e a Polonia : o captiveiro
A lutar com a santa liberdade,
E a dourar-se no sangue do martyrio :
Vês Portugal, pequeno, pobre e morto
Debruçado nas ondas, contemplando
A historia, que se espelha em suas aguas,
Historia, que o faz viver, que um passado
Ninguem tem de mais gloria e mais louros !
Portugal, tú foste um dia a pedra
Do diadema de Deus que cria os mundos !
Tú domaste o sol em seu levante :
Os mares te temiam, e recuavam
Perante tuas frotas, que iam longe
Plantar as tuas quinas vencedoras !
Não mancebo, volta os teus olhares
Desse painel sombrio que figura
A Europa corcumida : volta teus olhos
Para o throno de Deus, berço do genio
Olha para verde America mancebo,
Olha para essa terra predilecta,
Onde com mais ardor o sol fulgura,
Onde os rios caudaes o mar affrontam,
O thesouro de todas as grandezas,
Que a mão da providencia pôz no mundo,
Altar onde perenne queima o fogo
Da santa liberdade que aviventa
O peito americano : Ergue-te e olha :
Ali a natureza tem mais vida
Que o poderio do homem não profana
Os presentes que deu-lhe a divindade :
Ali se levanta a união americana,
O soberbo colosso que o universo
Desafia a combate. Ali o Mexico
O qual derrama lagrimas de sangue
Nos restos dos heróes, e no sepulchro
Da liberdade, mesmo estrangulada
Pelas mãos suicidas dos seus filhos :
Vês ali as republicas pequenas
Mas que um dia talvez serão bem grandes :
E' tempo basta de fallar dos povos,
Olhar p'ra tua terra, santuario
Do que a creação tem de mais caro.
Que queres vêr ? Pede !
— Mortal ou anjo
Rasga as nuvens sombrias que me occultam
O futuro da patria ! Claro ou negro
Faz-me vêr o painel que representa
O porvir da nação.
— Ergue-te mancebo,
Olha para o Oriente, onde nasce
O carro do sol, que vês ?
— Que vejo ?
Vejo um carro puchado por potencias......
— Pois são os povos do mundo que em
Triumpho conduzem o Brasil.
— Eu vejo um vulto
Que sobranceiro se ergue sobre as turbas.....
— E' o Imperador.
— Vejo em derredor delle,
Ennegrecido do fumo das bombardas
Dous vultos.....
—Os principes voluntarios !
— Vejo o mundo curvado : vejo a fronte
Do Brasil scintillar fervendo em glorias
E' o colosso soberbo que se eleva
Do pesado lethargo para ao mundo
Mostrar seus tropheos de mil victorias.
Vejo um monstro cahido sob as rodas
Do carro resplendente do triumpho.....
— E' o Paraguay !
—Vejo fortes por terra
Altas muralhas todas na poeira,
Myriades de cadaveres que juncam
O solo da peleija, onde resplende
O pendão auri-verde tremulando
A aura liberal que lhe beija as dobras.
Vejo um painel de luz : a humanidade
Se ajoelha ao passar este cortejo
Vejo um carro encuberto n'uma nuvem
De fumaças e de gloria inda vem longe
— Não mancebo, olha
— Tanta luz me cega
— Que vês ?
— Vejo um carro brilhante arrastado
Por homens cuja fronte aos céus refulge.
— São os heróes do occeano : são os Nelsons
Os Jram Barts, as glorias que a sepultura
Encontravam nas aguas combatendo
Com valente pujança, e com denodo.
— Dentro do carro vejo a mocidade
Jovens ensaguentados, cujo peito
Brilha ao sol dos livres : e sua fronte
Uma divina aureola corôa.
— São os bravos da Patria que morreram
Nas aguas de Riachuello !
— Salve !
— Vejo o painel mudar-se de repente
Vejo o mundo rolar no vasto abysmo,
Sobre elle erguendo a fronte laureada
O gigante do carro da victoria
Em cujas mãos resplende triumphante
O pendão auri-verde.
— E' que virá um dia,
Em que os povos curvando se levante
Do leito de granitos de palmeira
O gigante da terra americana.
— E tu que assim me fallas, quem és dize !
— Quem eu sou ! Sou uma sombra d'outro mundo ;
Phantasma ressurgido do sepulchro :
Meu nome vagava outr'ora entre as turbas
Como amigo da patria !
— E qual teu nome ?
— P'ra que sabe-lo se elle está votado
A negro esquecimento ; se na terra
Passei qual meteóro, não deixando
De minha existencia ali outro vestigio
Mais do que uma lembrança passageira,
Que hoje ou amanhãa ha de extinguir-se,
Como se estinguio p'ra mim a luz da vida :
Eu amei a patria : todos os meus sonhos
Eram p'ra ella captiva e agrilhoada ;
Pude quebrar o negro captiveiro,
E por paga de todos os serviços
Em paga dos horrorosos soffrimentos
Que supportei por ella, que me deram ?
O esquecimento ! Outros com minha gloria
Ornam as suas frontes, e o meu nome
Vai passando esquecido do universo !
— E qual foi esta terra aventurada
Que te vio nascer e que foi livre
Pela sabedoria do teu braço ?
— O Brasil
— E teu nome ?
— Não o conheces
E' inutil dizer-te-o que o esquecimento
Cobrio minha memoria em toda terra.
— Mas teu nome
— Outr'ora me chamaram
José Bonifacio !
— E estes vultos
Que em derredor de ti vagam sombrios ?
— Os meus irmãos como eu ambos votados ao esquecimento.
— Muda-se o quadro
Nova luz apparece, um novo vulto
Mais resplendente, é o Archanjo das victorias
Que em seu carro brilhante rasga as nuvens,
E que exclama medindo os firmamentos,
Como n'ma voz que atrôa nos espaços :
« Serás grande Brasil maior que todos
Os povos do universo, que mais genio
Mais viço, e mais vigor possues que elles
Mas és ingrato : esqueces os grandes nomes
Que te legaram a vida e liberdade :
Esses irmãos Andradas que talharam
No mappa das nações independentes
Um immenso lugar p'ra ti captiva
São esquecidos na turba dos teus genios :
Do vasto firmamento brasileiro
As tres estrellas mais resplendecentes.
Brilha fugitivas entre nevoas. »
Salve trindade immortal
Que fizeste livre um povo
O mais brilhante renovo
Desse mundo sem rival
Salve trindade querida
Salve raça destemida
Que quebraste élo servil
E que do sul até o norte
Affronta-te negra morte
P'ra libertar o Brasil.

Acaba de ser publicada em Inglaterra a estatistica da epidemia que atacou o gado : 14 000 animaes foram atacados pelo mal.

D'estes, morreram 12:000 ; porém 5 000 foram mortos afim de impedir o contagio.

Contaram-se 700 e tantos animaes, que poderam ser salvos.

Estes algarismos representam uma perda enorme, por isso que n'elles estão incluidos rebanhos de subido valor, como os de lord Granville e de miss Gouts, cuja fama chegava mui longe.

Todavia, reconhece-se hoje que o prejuizo não é tão consideravel como se julgava, e mal não progride, e a inspecção das carnes que saem do matadouro é feita com tanto cuidado e escrupulo que os receios do publico se desvaneceram de todo.

Um inglez desafiou a jogar ao *whist* todos os jogadores francezes.

A quantia que offerece jogar monta a 50 contos de réis.

O general Chazal, ministro da guerra na Belgica, está gravemente ferido, por ter sido mordido n'um braço por um macaco, de que lhe haviam feito presente.

Foi preciso fazer-lhe uma dolorosa operação cirurgica.

O governo chinez trabalha activamente para destruir as sociedades secretas, que se multiplicam n'aquelle paiz de um modo extraordinario, e que em differentes occasiões tem ameaçado derribar a dynastia reinante, produzindo ultimamente a grande insurreição, que ainda não foi suffocada.

O povo chinez é tão affeiçoado a estas sociedades secretas, que até mesmo as conserva nos paizes estrangeiros, para onde emigra.

Escrevem de Roma, que está em vesperas de concluir-se um tratado postal entre os estados pontificios e o reino d'Italia.

Custa-nos a crer tão boa nova. Esperemos que ella se confirme.

Segundo o art. 7.º do regulamento geral da exposição universal de 1867, um plano de installação estabelecido as subdivisões da parte do palacio destinada a cada paiz, deve ser enviado a Paris pelas commissões estrangeiras.

A commissão imperial ja recebeu os planos do reino unido da Grã Bretanha e Irlanda, de Portugal, da Suissa, da Grecia, da Dinamarca, da Turquia, da regencia de Tunis e do imperio de Marrocos.

No campo de Marte proseguem com grande actividade os trabalhos para a elevação do palacio destinado á exposição.

Parece que logo que a estação se tornar mais favoravel, estes trabalhos poderam continuar noute e dia com o auxilio de uma illuminação electrica produzida por pharoes dispostos para este effeito nos pontos culminantes do terreno e dos seus arredores.

Era preciso, para esta illuminação ser efficazmente praticavel, achar um carvão bastante resistente e duro que produzisse uma luz continua, e diz-se que se conseguio descobri-lo.

Esta poesia é dedicada por uma joven Pernambucana a' distincta actriz D. Adelaide Amaral :

Actriz ! não sei os mysterios
Do teu talento estupendo ;
Mulher ! eu te comprehendo
Nas fallas do coração
Tu sympathica e celeste
Colheste, d'arte aos quebrantos,
O applauso de nossos prantos ;
E queres deixar-nos ?.... não.

Se tens saudades que ao longe
Dispersam teu pensamento,
Nós pediremos ao vento
Que sopre mais de vagar ;
Que a tarde nas fibras ternas
Do teu peito harmonioso
Module um canto mimoso
Que não te faça chorar.

A noite... que seja meiga,
Que não te traga lembranças
Que durmam, que sejam mansas
Todas as ondas do mar,
Nós pediremos a' lua
Que venha mais seductora,
Que te console, senhôra,
Que não te faça chorar.

E por ti que se enternecem
As nossas auras olentes,
E os corações innocentes
Melodiosos de amor
Se partes, que faz a virgem
Do orvalho que tem no seio ?
E do seu calice cheio,
Se partes que faz a flor ?

Os genios vivem de orvalhos,
Alimentam-se de odores :
Diremos ás flores : — flores,
Não deixeis ella partir
Com ella a chorar se aprende
Todas as dôres profundas,
Todas as maguas fecundas
Que a mulher póde sentir.

O *Pall maill Gazette* publica a seguinte anecdota, que mostra os costumes eleitoraes de Inglaterra :

Um taberneiro enviou, nao ha muito tempo, a seguinte nota ao agente do partido conservador, depois de uma eleição :

« Pão, queijo e vinagre para desemborrachar a A. B., trazido borracho por C. D. na carruagem do partido liberal e levado depois por quatro homens para a carruagem do partido conservador para ir votar pelo candidato deste ultimo W.....3 d. l. 2. »

O sepulchro do ultimo imperador da China, pai do actual, consta de um magnifico troço de granito negro, que tem 10 metros de altura e 15 de largo.

Tem-se feito destro deste grande monolito uma serie de galerias, em cujo fundo está o ponto onde se depositará o ataúde.

Passada a porta da entrada, esta gravada em letras de ouro incrustadas na pedra um resumo da historia da dynastia actual, que começou a reinar em 1644.

Todas as galerias estão cobertas de caracteres chinos.

As galerias fizeram-se na mesma pedreira d'onde se extrahio o monolito, que está a duas leguas de distancia de Pekin, e o fizeram assim para diminui-lo, e transporta-lo com mais facilidade.

Apezar disto, tem sido necessario para conduzi-lo ao seu destino 600 bois ao carro em que o collocaram.

A primeira porta deste mausoléo será de bronze, a segunda de prata massiça, e só o imperador terá a chave.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO